



FÁBIO CORTEZ / NOVO

Parceria NOVO e UnP transforma redação em sala de aula

Estudantes do 6º período do curso de Jornalismo da UnP iniciaram nesta semana uma atividade pioneira. Trata-se da primeira turma do projeto "Master Foca", através do qual vão conhecer e experimentar, na prática, como

funciona uma redação que atua no modelo multiplataforma. Eles receberão tarefas, produzirão conteúdo e serão avaliados por profissionais do NOVO e professores da UnP.

Cidades #9

Disputa para vereador terá 579 candidatos para 29 vagas

Luta na Câmara de Natal terá em 2016 concorrência de 20 candidatos para cada cadeira; em 2012 eram 450 brigando pelos votos; dos 29 atuais vereadores, 25 disputam reeleição. **Política #3**

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Ivan Lira, estado de espírito: potiguar

Saudado como professor, como escritor e sobretudo como magistrado, o juiz federal paraibano Ivan Lira de Carvalho tornou-se cidadão potiguar. Ao receber o título na Assembleia, disse estar recebendo uma certidão de seu "estado de espírito". **Geral #2**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

A neuropsicologia como aliada da educação

A timidez excessiva para lidar com os colegas da escola ou a extrema dificuldade para se concentrar no aprendizado das disciplinas escolares pode esconder um problema maior, que precisa ser mais conhecido pelos familiares e

pelos professores. A aderência é da neuropsicóloga Gleyna Lemos. É através dessa especialidade que é possível diagnosticar, por exemplo, o Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. **Cidades #11**



RIO 2016

// Canoísta Isaquias Queiroz ganhou sua terceira medalha no Rio2016 ao lado de Erlon Silva

Isaquias Queiroz, recordista e fenômeno olímpico

Geral #2

Produção de camarão renasce no estado

Depois de uma década registrando queda superior a 50% na produção, e apenas 20 toneladas exportadas em 2015, o setor de carcinicultura no RN volta a receber novos investimentos. E em 2016 já registra aumento de 137% nos licenciamentos ambientais. Novo momento inclui presença, e investimentos, de empresas do Ceará, estado afetado pela doença da 'mancha branca'. **Economia #8**

A arte urbana dos novos tatuadores

Seja discreta ou fechando todo o braço. Seja aquarela, preta ou pontilhada. Desmistificada pelos tempos modernos, a tatuagem se torna cada dia mais popular em Natal com o surgimento de novos estúdios. Tatuadores são artistas que começam a viver exclusivamente de sua arte, sem mais a visão de "hobbie". O NOVO mapeou esses novos talentos. **Cultura #13**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Associação dos funcionários da extinta Companhia de Habitação farão assembleia para vender imóvel. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

O Brasil ainda não sabe se cumpriu o lema positivista: a ordem é para muitos, o progresso, para poucos. **#5**



Plural
[François Silvestre]

Num relato da obra de Eugen Rosenstock-Huussy, a origem da linguagem e de sua importância. **#5**



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Bzzz.

Ivan Lira de Carvalho é o novo cidadão norte-riograndense

Homenagem foi prestada pela Assembleia Legislativa ao magistrado que é considerado, entre os seus admiradores, como um homem dedicado ao Direito, à Academia e às Letras

Um homem do Direito, da Academia e das Letras, dedicado ao trabalho, à família e aos amigos. Assim é definido pelos íntimos, o novo cidadão norte-riograndense "por afeto e por decreto" - o juiz federal Ivan Lira de Carvalho, 59 anos. O magistrado recebeu na última sexta-feira (19), da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, o título de cidadão potiguar em sessão prestigiada por autoridades do judiciário, da política e intelectuais. A homenagem foi proposta pelo deputado Hermano Moraes (PMDB) e aprovada à unanimidade pelos parlamentares.

"Estou recebendo uma certidão daquele estado de espírito que eu tenho desde quando aqui cheguei, aos 14 anos de idade. Estou muito feliz com essa iniciativa da Assembleia Legislativa e isso me torna potiguar mais plenamente", disse o magistrado ao NOVO, durante o evento.

Filho de Cuité, na Paraíba, Ivan Lira veio para Natal estudar o ensino médio no colégio Atheneu. Morou na Ribeira, em uma república de estudantes, e concluiu em 1980 a graduação em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Após atuar



// Ivan Lira de Carvalho: "Estou muito feliz com essa iniciativa da Assembleia Legislativa e isso me torna potiguar mais plenamente"

na advocacia, passou em um concurso para promotor e, posteriormente, para juiz estadual. O magistrado ficou 11 anos na função até ser nomeado na Justiça Federal, onde está há 23 anos. Foi no Rio Grande do Norte onde constituiu sua família. É casado e pai de três filhos, "todos potiguares", ressalta.

"É um homem culto que valoriza a sabedoria popular. Ele escreve e pesquisa sobre esse assunto. É admirado por todos pela sua simplicidade, sua retidão de caráter e também pela forma como se comporta na convivência com todas as pessoas, as mais simples e mais importantes. Nada mais justo que reconhecer sua

cidadania potiguar, já que em sua essência já é um potiguar e escolheu essa terra para viver, para colaborar com o desenvolvimento do nosso estado", defendeu o proponente da homenagem, Hermano Moraes.

A juíza estadual Sandra Elali, que foi colega de Ivan por muitos anos, lembrou os sucessos profissionais do ma-

gistrado. "Acompanhei toda a trajetória de muito sucesso dele e vibro com cada realização, cada conquista dele. É um potiguar há muitos anos. Um brasileiro que ama as raízes e a terra potiguar", garantiu.

Já a reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Maria Ângela de Paiva Cruz, destacou o suces-

so do juiz como professor, admirado pelos pares e alunos da instituição. "O professor Ivan Lira é um dos ícones da área do Direito da nossa Universidade, um exemplo para os estudantes de Direito, atua na graduação e pós-graduação e é uma pessoa altamente merecedora desse título. O Rio Grande do Norte hoje está mais rico intelectualmente", destacou. Para a reitora, antes de ser adotado pelo estado, o juiz e professor o adotou como casa.

"São anos de muita dedicação ao Rio Grande do Norte, com destaque, e muito amor e empenho pela nossa terra", declarou o juiz Marco Bruno, diretor do foro da Justiça Federal no estado.

Desembargadora aposentada da Justiça Federal, presidente da Academia Pernambucana e Letras e comadre de Ivan, Margarida Cantarelli considera que, mais que cidadão paraibano e potiguar, o magistrado é um cidadão do Nordeste. Ela destacou a dedicação intelectual do ex-colega. "Ele é do Direito, das letras e da história. Uma pessoa que estuda o passado, as glórias e as lutas do nosso Nordeste. Não se limita à Paraíba e ao Rio Grande do Norte, mas à nossa região como um todo. O Nordeste é uma cultura forte de brasilidade", concluiu.

SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

Consulta Fenam é novo referencial remuneratório

A Federação Nacional dos Médicos, que já emitia anualmente um referencial para o trabalho assalariado, nomeado Piso Fenam, passa também a emitir o valor referencial mínimo para a Consulta. Cálculos realizados mostram que um consultório não se viabiliza economicamente com um valor que vai de 40 a 80 reais, como o que vem sendo pago pelos Planos de Saúde. O valor lançado como referencial de negociação para a CONSULTA FENAM é de R\$ 160,00 e pelos cálculos permite ao médico, retirados os custos de manutenção do consultório, perceber em um mês, como remuneração livre o Piso Fenam.

A pergunta que tem surgido é como se fará para que os Planos de saúde avancem até esses valores. Da mesma maneira que o Piso Fenam é um norte e um referencial nas negociações salariais, a Consulta Fenam deve ser a partir de agora o objetivo financeiro presente nas negociações com Planos e setor privado. O que não podemos continuar a fazer é perder tempo em infundáveis negociações com Planos de Saúde para obtermos minguidados reajustes, que atingido servem apenas para comprovarmos que com os valores praticados atualmente os médicos trabalham no prejuízo.

Outra questão importante é que essa implantação deverá ser feita nas negociações locais, seja por sociedades de especialidades, cooperativas, através das comissões de honorários ou nas contratualizações diretas dos médicos, que devem resistir e rejeitar valores menores. Esse compromisso da Fenam com o valor digno da Consulta resgata a remuneração desse ato nobre, que vem sendo aviltado, gerando em consequência fechamento de consultórios ou o abandono ao atendimento de Planos de Saúde. Então, a partir de agora, como referencial de remuneração a ser apresentado em todas as negociações para a consulta médica, temos a CONSULTA FENAM, com o valor de R\$ 160,00.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente do Sinmed RN

NATAL

Em assembleia realizada com os médicos do município de Natal, no dia 17/8, foi aprovado pela categoria que o sindicato enviaria para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) nova proposta dos médicos com metas e turnos a serem cumpridos pelos profissionais, dando sequência as negociações com a secretaria, além de discutir atrasos salariais e enquadramento de nível.

FORÇA SINDICAL

Realizado nessa quinta-feira (18), o almoço entre o Presidente da Força Sindical no RN, José Antônio de Souza, o Secretário Geral da Força Sindical, Sérgio Luiz Leite, e o Presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira, marcou a filiação do Sindicato dos Médicos junto a Força Sindical. Durante o evento foi ressaltada a importância da filiação do Sinmed a central sindical o que, segundo Sérgio Leite, "representa um avanço e deve fortalecer ainda mais as lutas em defesa do trabalhador e principalmente gerar políticas públicas mais positivas na área da saúde".

ATO UNIFICADO

Sindicatos da saúde se reúnem no Sinmed na terça-feira (23) para definir a paralisação e ato unificado do dia 02 de setembro, por: Defesa do Sistema Único de Saúde; Segurança, Abastecimento de insumos e medicamentos nas unidades de saúde; Aumento dos recursos humanos no estado e prefeituras; Concursos públicos; Não fechamento das unidades de saúde; Pagamentos em dia.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

// Canoagem

Isaquias, o maior brasileiro em uma Olimpíada

RIO 2016

Isaquias Queiroz chegou na Olimpíada do Rio falando que queria conquistar três medalhas, não importava a cor. Ontem (20), ele cumpriu a promessa ao garantir o segundo lugar ao lado de Erlon de Souza, no C2 1.000 metros da canoagem velocidade. Antes, havia obtido a prata no C1 1000m e o bronze no C1 200m. Apenas a dupla Sebastian Brendel e Jan Vandrey, da Alemanha, chegou à frente deles na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O feito do rapaz de Ubaitaba, na Bahia, é histórico. Pela primeira vez um atleta do país conquistou três pódios numa mesma edição de Olimpíada. Antes dele, quatro atletas já tinham chegado à marca de duas medalhas em uma única edição: Guilherme Paraense e Afrânio da Costa, no tiro esportivo, nos Jogos de 1920, e os nadadores Gustavo Borges, em 1996, e Cesar Cielo, em 2008. Com o feito, Isaquias leva o recorde nacional para um novo patamar.

Outra marca histórica é ser o primeiro atleta da canoa no mundo a conquistar três medalhas numa mesma Olimpíada. Antes dele, apenas atletas do caiaque chegaram a tal façanha: o soviético Vladimir Parfenovich, em 1980, os suecos Lars-Erik Moberg e Agneta Andersson, em 1984, a búlgara Vanja Gesheva e a alemã Birgit Fischer, ambas em 1988, e a húngara Rita Köbán, em 1992.

A dupla Isaquias e Erlon, campeã do mundo em 2015 e prata nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, no mesmo ano, era a favorita para a prova. Além das boas colocações



// Erlon de Souza e Isaquias Queiroz: medalha de prata

anteriores, tinha como vantagem o fato de ser mais leve que seus principais concorrentes, os alemães Sebastian Brendel, de 28 anos, e Jan Vandrey, de 24.

Enquanto a canoa brasileira levava 163 quilos (85 kg de Isaquias e 78 kg de Erlon), a alemã tinha 180 quilos de peso (92 kg de Brendel e 88 kg de Vandrey). Mas eles sabiam que os rivais eram muito fortes. Os alemães foram os últimos a se classificarem para a Olimpíada, ao ganharem a vaga dos bielo-russos Andrei e Aliaksandr Bahdanovich, depois que a Federação Internacional de Canoagem banuiu a Romênia e a Bielo-Rússia, por uso sistemático de doping.

No último duelo, eles largaram lado a lado, os brasileiros na raia 5 e os alemães na 4. Brendel e Vandrey ficaram com o ouro, ao passarem os brasileiros nos metros finais, completando o C2 1000m em 3min43s912. Isaquias e Erlon marcaram 3min44s819. O bronze foi para os ucranianos Dmytro Ianchuk e Taras Mishchuk, com 3min45s949.

De quase eliminada na primeira fase à final olímpica. Após superar lesões de personagens importantes do time, como o ponta Lucarelli, a seleção brasileira masculina de vôlei atropelou hoje (19) o forte time da Rússia, por 3 a 0, e volta pela quarta vez a disputar o ouro.

VÔLEI

Com o apoio da torcida, a seleção do técnico Bernardinho não deu chances à Rússia e devolveu a derrota na final olímpica de Londres, há quatro anos. Em 1 hora e 23 minutos de jogo, o Brasil ganhou o primeiro set por 25 a 21, o segundo por 25 a 20 e o terceiro por 25 a 17.

Wallace foi decisivo e Lucarelli, mesmo ainda se recuperando, foi importante na recepção. Lipe, que superou uma contração muscular na lombar, fez uma excelente partida.

Com a vitória sobre a Rússia, o líder Serginho, mais experiente e líder da equipe, disputa agora sua quarta final olímpica, contra a Itália, hoje (21), às 13h15.

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

Alta concorrência para a Câmara ameaça a reeleição de vereadores

Dos 29 vereadores, 25 tentam reeleição no pleito cuja disputa está mais acirrada que em 2012. Coligações e novos nomes, aliados às mudanças na lei, exigem muito mais esforço dos candidatos

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A disputa por uma vaga na Câmara Municipal de Natal neste ano está mais concorrida do que há quatro anos, quando 381.924 votos válidos foram disputados por 450 candidatos. Agora a concorrência será de 20 candidatos por vaga. Em 2012, esse número ficou em 15. Câmara Municipal de Natal teve pedidos de candidatura feitos por 579 pessoas. Boa parte dos concorrentes são novos, como o arquiteto Esam Elali (PSC). Outros, pretendem retornar ou permanecer no legislativo. Dos 29 parlamentares natalenses, 25 disputam a reeleição e quatro só não estão no pleito devido a pendências judiciais, mas estão lançando faixas.

A briga por uma vaga começa dentro dos próprios partidos e coligações por causa do Quociente Eleitoral, ou seja, o número de votos válidos, dividido pela quantidade de vagas. Para este ano, estima-se que a coligação ou partido precise de até 15 mil votos em Natal. Isso significa que o vereador mais votado poderá não ser eleito, dependendo da coligação.

Um exemplo disso é a vereadora Amanda Gurgel (PSTU). Nestas eleições o partido em que está filiada, PSTU, não se coligou com nenhum outro, ou seja, somente com seus 11 candidatos precisará obter a quantidade de votos necessá-

ria para eleger um. Em 2012, Amanda Gurgel foi considerada um fenômeno eleitoral ao conquistar quase 33 mil votos e levar consigo para a Câmara outros dois nomes (Sandro Pimentel e Marcos Antônio) que são do PSOL, partido que o PSTU havia se coligado.

"O vereador mais votado pode nem ser eleito. É bom destacar que não adotamos clima de 'já ganhou'. Uma eleição é diferente da outra e sabemos que será difícil. Contudo, estamos confiantes porque acreditamos na atuação que tivemos no últimos quatro anos, honrando com o nosso plano de mandato. Temos recebido apoio nas ruas", diz Amanda, que reconhece a dificuldade por não contar com o apoio do PSTU, já que ela rompeu com a sigla, estando ainda filiada apenas por uma questão burocrática. "O tempo de inserções na TV e Rádio ficou ainda menor com as mudanças na legislação e piorou para partidos menores. Não sabemos nem se vamos aparecer nas inserções", diz a parlamentar.

Mas a preocupação com a concorrência está presente nos partidos maiores também. Na Coligação PDT, PMDB, PR, PROS, DEM, oito vereadores disputarão a reeleição: Raniere Barbosa, Chagas Catarino, Ary Gomes, Júlia Arruda, do PDT; Felipe Alves, Ubaldo Fer-



// Júlia Arruda, do PDT, considera a eleição deste ano imprevisível e sua coligação "congestionada"

randes, do PMDB; Luiz Almir, do PR; e Dagó, do DEM.

Júlia considera que esta é uma coligação congestionada. "É uma eleição imprevisível. São nomes fortes que já cumprem mandato ou que trazem novos nomes fortes também. Vai caber ao eleitor observar quem é merecedor do voto, num contexto político que o país se encontra. Estamos confiantes na nossa atuação e nas causas que defendemos ao longo dos nossos dois mandatos", disse.

Na eleição passada ela foi a mais votada da coligação formada apenas por PSB e PDT que conseguiu eleger quatro vereadores. Parla-

res que cumprem o primeiro mandato e querem se eleger para o segundo também vêm dificuldade no pleito. Dickson Júnior, presidente municipal do PSDB, diz que a intenção do partido que tem, além dele, Aroldo Alves cumprindo mandato, é dobrar a bancada. Para tanto, ele acredita que a vice-prefeita Wilma de Faria (PT do B) será a grande puxadora de votos para a coligação formada pelos tucanos e pelo partido dela. "Estamos confiantes e neste ano, temos essa aliança com Wilma que deve conquistar muitos votos. Nossa nominata conta com os dois vereadores do PSDB e mais 18 nomes. O PT do B tem outros 18

nomes. Acredito que poderemos dobrar a bancada", prevê.

Quem acredita que também poderá dobrar a bancada é Hugo Manso, líder do PT na Câmara. Além dele, Fernando Lucena cumpre mandato pela sigla. O PT não se coligou com outra legenda e terá que somar com 25 nomes os votos necessários para manter os dois e tentar alcançar mais uma cadeira. "Em 2012 fizemos 32 mil votos sem coligação e elegemos dois. Com a atuação dos dois mandatos e os nomes que temos conseguiremos fazer o terceiro e quem sabe o quarto. Temos um potencial maior neste ano", argumenta Hugo.

Fora da disputa, desafio é transferir os votos

Dos 29 vereadores, apenas Júlio Protásio (PDT), Adão Eridan (PR), Aquino Neto (PEN) e Bertone Marinho (PMDB), não estão disputando vaga no pleito deste ano. Os três primeiros enfrentam pendências na justiça, em virtude da Operação Impacto, mas nem por isso estão afastados da disputa e apoiam nomes de familiares, a fim de manter na Câmara a cadeira que ocupam até então.

Júlio lançou o nome da esposa, Ana Paula, que está filiada ao PSDC coligado ao PRB. Juntos, os dois partidos já contam com três vereadores (Joanilson Rego, Manoel do Cação, Bispo Francisco de Assis) que buscam a reeleição. Em 2012, Júlio foi eleito com 4.527 votos na mesma coligação que Júlia Arruda.

Aquino Neto também vai apoiar um familiar, é o irmão dele, Preto Aquino (PEN), numa coligação em que seu partido se uniu com o PP na disputa. Nenhuma das legendas conta com vereador eleito na Câmara. "Não existe campanha fácil. Estamos nas ruas, no corpo a corpo, na distribuição de santinhos e poderemos fazer dois vereadores", diz Aquino Neto que obteve 5.435 votos e foi o segundo eleito pelo PV que não se coligou em 2012.

Outro familiar de vereador que entra na disputa é Júlio César (PR), apoiado pelo pai, vereador Adão Eridan. Júlio é técnico em radiologia e disputará, pela primeira vez, uma campanha eleitoral, porém o PR está na coligação que tem oito vereadores disputando a reeleição, inclusive Luiz Almir, do seu partido.

Já Bertone Marinho (PSMDB), ao comparar sua profissão de advogado com o mandato de vereador, preferiu se dedicar exclusivamente à profissão e optou por não renovar o mandato. "Sou advogado, especialista em Direito Tributário e apaixonado por minha profissão. Depois de experimentar o mundo das leis como vereador, quero, neste momento, me dedicar ao Direito", comunicou. Contudo, Bertone já tem um candidato para apoiar. É o amigo, dentista e advogado, Cícero Martins (PTB), cujo partido se coligou com o PSC e PPS. Cícero já disputou eleições anteriores.

Eleição lança novos nomes na política

Entre os 579 pedidos de registro de candidaturas para a Câmara Municipal de Natal estão ex-gestores, ex-vereadores, nomes que concorreram sem sucesso em eleições passadas e também novos nomes. Alguns desses novos pertencem às tradicionais famílias políticas, são indicações de políticos de outras esferas ou do próprio legislativo municipal que não vão disputar, ou ainda que não sofreram influências políticas familiares.

Com seus projetos políticos, trazem também propostas que pretendem defender na Câmara Municipal como o arquiteto e urbanista, Esam Elali (PSC) que propõe medidas sustentáveis para alavancar a mobilidade urbana. Ele decidiu disputar uma vaga na Câmara, sem nunca ter concorrido a cargo eletivo.

"Sempre assumi posições de liderança desde a vida escolar e agora, aos 55 anos, percebo que posso fazer mais se eu chegar à Câmara. É um momento propício para quem nunca foi político e tem boas intenções de lutar por melhorias se disponibilizar à população", diz Esam, referindo-se à crise política que assola o país, em que a classe está desacre-



// Esam Elali: disposição para fazer mais na Câmara

ditada pela população.

Vivendo em Natal há 40 anos, Esam também é membro da diretoria da Acirn (Associação de Ciclistas do Rio Grande do Norte) e sua intenção, caso chegue à Câmara Municipal, é defender propostas para a mobilidade urbana da cidade. "Vamos apresentar na campanha proposta para redução de veículos nas ruas, proporcionando mais qualidade de vida às pessoas. A implantação de

mais ciclofaixas é uma delas. Podemos tornar a cidade mais ciclável", propõe, relatando que falta empenho dos vereadores em cumprir seu papel fundamental. "Não vejo empenho daqueles que estão na Câmara pelo controle e fiscalização do gasto público e eu acredito que se esse papel fosse bem executado pelo legislativo, haveria maior controle de despesas e sobrar recursos para investimentos na cidade."

Ex-governadora Wilma e ex-secretários também tentam uma cadeira

Assim como ele, surgem nomes novos na política, como o da ativista que ficou conhecida como "Mãe da Revolta do Busão", Walkiria Kozakevic (REDE), que apresenta seu nome como uma chance de renovar a Câmara Municipal. Com uma campanha de baixo custo, Walkiria tem se divulgado escrevendo seu nome e número em folhas de caderno, ao invés dos tradicionais santinhos. Também tem usado as redes sociais. "As velhas oligarquias ferem a ferro e fogo o presente, sugam a seiva da vida obstruindo o nosso futuro. Juntos, vamos esgotar a hipocrisia moral, e a corrupção", postou em uma delas.

Nomes novos também vêm de famílias políticas. No PT do B, sua dirigente e vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, vai disputar uma vaga na Câmara junto com seu neto, Rafa Maia Quidere, do mesmo partido. O rapaz, que é músico, disputa pela primeira vez o cargo eletivo e tem chances de chegar a Câmara em virtude do expressivo número de votos que estimava-se a ser conquistado pela avó, que pode ajudar a eleger

outros candidatos da legenda. O PT do B está coligado ao PSDB, que tem dois vereadores disputando (Dickson Júnior e Aroldo Alves).

Ex-secretários estaduais como Divaneide Basílio e Rodrigo Bico, que são do PT e dirigiram, respectivamente, a secretaria de juventude e a Fundação José Augusto nos primeiros anos da gestão do governador Robinson Faria, estão na disputa. "Nossa campanha deve ter a força dos movimentos sociais, ela deve ocupar os espaços das redes para debater a cidade e discutir seus problemas e possíveis soluções", disse Rodrigo ao lançar sua campanha.

Da mesma forma, Kleber Fernandes e Sávio Hackradt, ambos do PDT e ex-secretários do prefeito Carlos Eduardo, também estão disputando. Sávio chegou a publicar nota nesta semana reafirmando sua candidatura após boatos de que teria desistido. "Sou candidato a vereador, já fui homologado e não abro nem para um trem carregado de dinamite", provocou. Os dois estão numa disputa interna que conta com oito vereadores disputando a reeleição.

FÁBIO CORTEZ / NOVO

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Inovando sempre

O NOVO continua inovando não apenas na prestação dos serviços que apresenta aos seus leitores, ampliando os canais de interação com a comunidade local, como por exemplo por meio do WhatsApp, quando foi o pioneiro na utilização desse aplicativo, mas também nas parcerias que tem formalizado com instituições de credibilidade da sociedade natalense.

Nesse sentido, a mais recente parceria foi sacramentada com a Universidade Potiguar (UnP) com o objetivo de proporcionar aos estudantes de Jornalismo desta respeitada instituição de ensino superior uma vivência prática da atividade profissional que estão abraçando, enriquecendo ainda mais a formação e os conhecimentos acadêmicos que lhe são oferecidos pelo estudo das disciplinas específicas.

O projeto Master Foca de Jornalismo foi pensado e passou a ser executado, sob a responsabilidade de professores da UnP e jornalistas do NOVO, para unir o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática jornalística vivenciada diariamente nas redações.

Foi neste contexto que, na quarta e quinta-feira passada, um grupo de estudantes do sexto período do curso de jornalismo da UnP compareceu à redação do NOVO para iniciar a primeira edição de uma jornada que tem como modelo o reality culinário Master Chef, fonte de inspiração para o projeto.

Divididos em grupos, os universitários terão a missão de, semanalmente, apresentar conteúdos multimídias para a avaliação de um corpo de jurados formado por profissionais do NOVO e da UnP. Os melhores trabalhos serão publicados e todos os trabalhos serão analisados e discutidos com os estudantes.

Cada reportagem receberá uma nota – variando entre 3 e 10 – e, ao final do programa, a equipe vencedora será tema de uma reportagem na edição impressa do NOVO e em seus diversos canais digitais, destacando individualmente cada integrante.

Os temas a serem trabalhados neste período de competição podem ser escolhidos pelos próprios estudantes ou estabelecidos previamente pelos jornalistas envolvidos no projeto, sempre com a intenção de tentar reproduzir ao máximo aquilo que os estudantes encontrarão futuramente no mercado de trabalho.

Nós, do NOVO, não temos dúvidas que estamos contribuindo, por meio desse projeto, para o surgimento de novos profissionais que irão abrilhantar e enaltecer os meios de comunicação da cidade em breve.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Os milicos e o Isaquias

As Olimpíadas terminam sem atentado terrorista algum, com decepções brasileiras em algumas modalidades - e surpresas noutras -, com atletas de natação dos Estados Unidos pagando um mico mundial, com Bolt e Phelps se distanciando mais ainda dos homens comuns, mas com dois outros detalhes que fazem a diferença. Para mim, toda a diferença.

Não vou dizer que o gesto dos atletas brasileiros baterem continência no pódio ao serem premiados na Rio2016 equivale ao dos dois norte-americanos (Tommie Smith e John Carlos, do atletismo) nas olimpíadas do México, em 1968. Em protesto contra a violência racial nos Estados Unidos eles ergueram o punho e, de luvas pretas e cabeça baixa, fizeram a saudação Black Power. Ali era um protesto político.

Faço o paralelo - e só. Porque o gesto dos brasileiros nestas olimpíadas não tem conotação política, mas tem um simbolismo grande. E não porque eles almejem ou desejem a instalação de uma ditadura ou porque são a favor que os militares retomem o comando do país, governando-o.

O gesto dos atletas brasileiros passou longe disso, mas tem relevância por representar humildade, reconhecimento e compromisso com quem os ajudou.

Quem bateu continência teve a coragem de, em meio ao mimimi político entre direita e esquerda, entre coxinhas e mortadelas e entre tudo o mais que representa divergência política, saudar quem os ajudou na trajetória até chegar ao pódio. Bacana dar a cara à tapa num momento de patrulhamento de ambos os lados.

A esse respeito, alguns números: dos 465 atletas que disputam a Rio2016, 145 são militares. Ou seja, 31,2% da delegação. Eles fazem parte do Programa Atletas de Alto Rendimento (Paar) do Ministério da Defesa, que investe aproximadamente R\$ 15 milhões em salários para os atletas do projeto. E outros R\$ 3 milhões na compra de equipamentos e reformas de locais de treinos. Os atletas têm direito a soldos (renda mensal), 13º salário, entre outros benefícios. A renda fixa, que normalmente é o equivalente ao de 3º sargento temporário (R\$ 3.200), se soma a outros valores recebidos por eles. Das 42 modalidades olímpicas, as Forças Armadas estão presentes em 26.

Outro detalhe que fez a diferença nestas olimpíadas foi o desempenho do baiano Isaquias Queiroz. Enquanto as atenções se voltavam para as estrelas consagradas, muitas das quais de desempenho frustrante, ele foi, viu e venceu. Aos 22 anos, levou três medalhas numa mesma edição, um recorde. Pode pedir música no Fantástico e subir no trio elétrico.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

2018 já começou



Sendo verdade que o ano político de 2018 já começou, um dos seus principais protagonistas, o governador Robinson Faria, com toda a pinta de que disputará a reeleição, enfrenta problemas distintos nos dois maiores eleitorados do RN por conta disso. A importância de Natal pode ser dada, dentro da estratégia do Governador do Estado, pelo seu primeiro ato político depois de efetivada a sua vitória eleitoral: anunciar que tinha candidato a prefeito de Natal. Dois anos depois, em plena campanha, o chefe do Governo está sem candidato. E não aparece ninguém buscando o seu apoio.

No segundo maior eleitorado do Estado, o seu problema é oposto. Em Mossoró seu problema é justamente ter um candidato definido e conhecido de todos, o atual prefeito Silveira Junior, um campeão de desaprovção. Em Natal, o seu candidato anunciado, o deputado Fernando Mineiro, foi quem rompeu com ele, abrindo mão do seu apoio por discordar do seu posicionamento em relação ao afastamento da presidente Dilma Rousseff. Mineiro, que era líder do Governo na Assembleia, devolveu a liderança e os cargos ocupados por petistas no secretariado.

Desde então começou o laboratório de Robinson em busca de um nome para apresentar ao eleitorado de Natal. Depois de tentar alternativas no próprio secretariado, tentou outras inúmeras opções até chegar ao deputado Jacó Jácome, que aderiu ao seu partido, o PSD, para ser candidato a prefeito.

Mas, diante das primeiras pesquisas, terminou desistindo e deixando o Governo numa situação muito desconfortável. Como última jogada tentou atrair o capitão Styvenson Valetim, o homem da Operação Lei Seca, mesmo depois dele ter sido demitido pelo próprio Governo. Styvenson não topou, quando convidado para um jantar dos dois, tornado público pelo governador.

É preciso registrar que foi Mossoró que deu a maior vitória eleitoral a Robinson, sobretudo pelo apoio – por baixo dos panos – da governadora Rosalba Ciarlini (ele obteve mais de 70% dos votos apurados); agora candidata, Rosalba tem sua artilharia voltada contra o prefeito Silveira Junior e o governo do próprio Robinson.

Se não tem ainda um candidato, Robinson possui um adversário nomeado desde a primeira hora, quando lançou a candidatura de Fernando Mineiro. É o prefeito Carlos Eduardo Alves. Adotando a máxima de que “o inimigo do meu inimigo torna-se meu amigo”, Robinson, mesmo sem candidato, poderá canalizar a sua força para que a eleição da capital vá para o segundo turno,

quando, legitimamente terá condições de explicitar o seu apoio ao adversário de do atual chefe da edilidade. Ele tem 42 dias para construir essa posição, fazendo esquecer de que, em Natal, é um “sem palanque”.

Mas, em Mossoró não tem isso de segundo turno. Qualquer que seja o resultado, a eleição será definida logo no primeiro turno. E ele não terá como se livrar de Silveira Junior, que foi o primeiro apoio de peso que recebeu na sua própria campanha. É importante entender que o quadro político de Mossoró está sendo feito, sobretudo depois da união da família Rosado num só palanque. Silveira perdendo a eleição, Robinson terá mais de um ano para buscar o seu novo palanque. Em Natal a situação é um pouco mais complicada, sendo quem for o candidato que enfrentaria Carlos Eduardo num eventual segundo turno. É saber se ele aceitará o seu apoio. Como se vê, o panorama de 2018 não parece nada tranquilo para Robinson Faria.

Presença potiguar

Ausente da festa de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio, o nosso Rio Grande do Norte tem lugar garantido na despedida do evento neste domingo. Roberta Sá fará uma homenagem a Carmem Miranda, usando um figurino especialmente criado por Rosa Magalhães, a diretora artística do evento.

Tempos sem crise

A Gentil Negócios está abrindo duas novas operações no shopping Midway Mall, com a abertura de mais um ponto de venda da Swarovski e uma primeira loja da nova franquia conquistada para o mercado do Nordeste: Sungless HUT AG.

Torneio de Poker



O Pokstars, o maior site de de poker on line do mundo, vai promover, na próxima quinta-feira, no hotel Sheraton de Natal, mais um torneio, que se prolongará até o dia 30. O pessoal da imprensa vai



“É tudo eletrônico justamente para não gerar nenhuma desigualdade e não ter reclamações”

DO JUIZ DA PROPAGANDA ELEITORAL, JOSÉ CARLOS MOREIRA DA SILVA, SOBRE A DIVISÃO DO TEMPO DOS CANDIDATOS NOS RÁDIOS E TV.

ganhar uma colher de chá: um torneio exclusivo, com toda assistência dada aos profissionais da matéria.

Vontade de vender

A Associação dos Funcionários da (extinta) Companhia de Habitação Popular do RN tem uma assembleia geral convocada para o dia 30 de agosto, na sede da Datanorte. É para obter autorização para a venda do imóvel onde funcionava a sua sede, no Conjunto Pirangi.

Novo endereço

Depois de 35 anos funcionando na Cidade da Esperança, o Laboratório da Emparn passa a funcionar, a partir desta segunda-feira, na Estação Experimental Rommel Mesquita de Faria, em Jiqui. O laboratório tem divisões para Águas, Solos, Plantas e Adubos e oferece suporte as pesquisas da empresa.

Sonora Brasil

O projeto Sonora Brasil do Sesc está iniciando, neste domingo, mais uma edição no RN. Hoje a dupla Marcus Ferrer e Fernando Deghi se apresenta às 11 hs, no auditório do Sesc, em Mossoró; na segunda, na sede da antiga Prefeitura, em Caicó; e terça-feira terá um concerto no auditório do SESC/Cidade Alta, em Natal.

Casa do Estudante

Amanhã, completa 60 anos que a Casa do Estudante do Rio Grande do Norte passou a funcionar no antigo Quartel da Polícia Militar, um prédio histórico que tornou-se alvo do ataque na Intentona Comunista de 1935, quando foi instalado no RN o primeiro Governo Comunista das Américas, por três dias.

Procura de emprego

Para se ter ideia de como anda a busca de emprego por aqui: a empresa Leroy

Merlin, que inaugura sua primeira loja no Estado dia 30 de setembro, recebeu 45 mil currículos para emprego. Serão selecionados 213 empregados para os diversos setores da operação, que representou investimento de R\$ 100 milhões.

Vá de bike



A Prefeitura de Natal promove, neste domingo, mais uma edição do projeto “CicloNatal”, com a realização de um passeio ciclístico em parceria com a Associação dos Ciclistas do RN, que chega a sua 13ª edição, com largada às 15 h 30 da rua Trairi, em frente ao Palácio dos Esportes.

Semana do Folclore

Por conta da passagem do Dia do Folclore, nesta segunda-feira, a escola infantil Primeiros Passos realiza uma semana inteira de eventos, inclusive as visitas ao Museu do Brinquedo Popular do IFRN.

ZUM ZUM ZUM

- A Lava a Jato chega ao Supremo Tribunal Federal. O ministro Dias Toffoli está na capa da Veja.
- Nesta segunda-feira completa 190 anos que Afonso de Albuquerque Maranhão tomou posse como primeiro Senador do Império pelo RN.

- Completa 150 anos, neste domingo, da posse de Luiz Barbosa da Silva como 27º Presidente da Província do RN.
- O Casamento de Dona Baratinha será apresentado neste domingo no Teatro de Cultura Popular.
- A Igreja Católica festeja, neste

- domingo, a Assunção de Nossa Senhora.
- O Partido dos Trabalhadores decidiu extinguir o cargo de Tesoureiro. Isso é o que se chama cortar o mal pela raiz.
- Voltou a temporada das cartas anônimas.

- A Copa Natal Hammerhead de Maratona Aquática se desenvolve neste domingo, em Ponta Negra.
- Neste domingo se comemora o Dia da Habitação.
- A Casa Durval Paiva em ritmo de McDia Feliz, nos restaurantes McDonald's.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

O chato do vinho nunca se embebeda; nunca se entusiasma, nunca se entrega a Dionísio: contenta-se, isto sim, a ser um porre para si mesmo.
Da revista Cult



O tiro e a queda

Quinhentos anos depois, o Brasil não sabe se cumpriu o lema positivista que ostenta no seu dito lábaro estrelado. A ordem parece que foi sempre para muitos e o progresso para poucos. Não por desleixo individual dos brasileiro-se seu jeitinho, essa esperteza que, se não foi até hoje o mais belo artifício do povo bravo e retumbante, há de ser compreendido como o traço cultural que lhe restou para sobreviver num país cravado de velhas e profundas desigualdades e injustiças sociais.

Tudo vem do modelo nestes cinco séculos que nos contemplam desde o Reino ao Império, passando por nossas várias repúblicas, mesmo aquelas sonhadas e prometidas de boa fé. Basta olhar a sinuosa história política. Da velha até a nova república, construídas por um slogan e não como o fruto de uma luta. Para não falar na novíssima, aque depois de conceber, no calor das suas próprias entranhas, o maior líder popular, assistiu as elites derrubarem o governo na base do grito.

O diabo do jeitinho, en-



tre manhas e artimanhas, gerou e depois devorou nossos heróis mais recentes. Depois de três derrotas e três vitórias, e de eleger quatro governos, refestelou-se nos palácios e nem notou que as elites contra as quais lutara e derrotara não eram aliadas. Perspicazes, elas apenas esperavam que a força de uma grave crise econômica viesse para jogar a classe média nas ruas. A mesma classe média corsária e sem ideologia que cantou e derrotou a ditadura militar.

Não foi à toa que Fernan-

do Henrique Cardoso tomou posse pregando o fim da Era Vargas. Getúlio está morto desde aquele agosto de 1954, mas seu modelo persiste até hoje num populismo que acabou por dominar a esquerda e a direita. Se os sindicatos fizeram de suas centrais as bases dos novos partidos de esquerda, como no caso da CUT em relação ao PT, nem por isso pareciam curados do fascínio que alimentava o velho peleguismo cultivado na ditadura do Estado Novo.

Atuaram como pelegos do próprio governo que ergueram nas ruas, longe do senso crítico que poderia ter formado líderes de verdade. Tão convictos estavam de que o poder era propriedade deles que viram em Dilma Rousseff uma líder e dela fizeram uma presidente levada pela força de Lula, o líder, e não dela mesma, o simulacro. Governou de costas para as forças conservadoras e, tanto pior, para as elites econômicas, aquelas que acederam sua fogueira lá na Avenida Paulista.

O líder é testado na crise, principalmente na crise econômica. É a crise que une as elites à classe média. Foram justamente esses dois segmentos que ocuparam as ruas, as redes sociais e os meios formais de comunicação. Fruto de um slogan foi num slogan que apoiou sua reação quando já lhe faltava o lastro da opinião pública para levar a Nação a acreditar em golpe. Getúlio atirou no coração e derrotou seus algozes na explosão popular das ruas. Dilma atirou no próprio pé. E caiu.

PALCO

AVISO - Muito mais misterioso do que o crime organizado nos presidios de Natal é a camada espessa de estranheza que alguém jogou sobre o capitão Styvenson Valentin que passou a ser um burocrata.

AGORA - A Polícia Militar o fez prisioneiro de um birô no Centro de Formação e Aperfeiçoamento e não se sabe se é coisa do corporativismo castrense diante do governador que elevou sua patente a capitão.

HÁ... - Quem diga que tudo não passa da inveja que, entre os muros Vaticanos, mesmo santos, a antiga teologia chama de Invidia Clericalis. Viva e peçonhenta, até faz parte do vetusto direito canônico.

FÉ - Convenhamos: a fé da senadora Fátima Bezerra é mais profunda e inabalável do que a fé do Padre Cicero Romão Batista. Ela ainda fala em inocentes no impeachment contra Dilma, essa pecadora.

MAS... - Também é preciso dizer que não há inocentes nos partidos aliados do PT, como PMDB e PSDB e nem no seu maior adversário, os Democratas. Hoje reunidos em torno do pecador Michel Temer.

LEITURA - Para quem ainda é dado ao conhecimento da ciência em tempos já tão tardios: a editora 7 Letras lança no Brasil a tradução do 'História da Literatura e ciência da Literatura', de Walter Benjamin.

PSI - A edição especial da revista Cult, já nas bancas, reúne um dossiê a partir de duas indagações básicas: o que pensam os psicanalistas intranquilos e o que seria, afinal, uma psicanálise marginal.

TAMBÉM... - Nas bancas a revista Filosofia que discute os limites da moral e da imoralidade, o que não deixa de ser oportuno nesses tempos de denúncias. E pergunta: quem define esses valores da humanidade?

FUROR - O economista Paulo Coelho, cansado de tanta vitória na economia, abandonou sua calculadora e lança dia 25, quinta, seu primeiro livro - Furor Sobejo. Com BLT na calçada da Praça das Flores.

LUTA - O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da UFRN, lança a campanha Adote seu Copo. A ideia é economizar o copo descartável que polui e transformá-lo em mais água mineral para todos.

POKER - O cronista agradece o convite para participar do torneio de poker no hotel Serhs, quinta-feira, logo a partir das 20 horas. Pobre e feliz, mas sem inclinações para o jogo, confessa que não sabe blefar.

HOJE - A partir das 8h da manhã tem feira de arte, antiguidade, artesanato, livros e discos no Mercado de Petrópolis. Com uma boa exposição e venda de moedas antigas e selos raros para colecionadores.

CAMARIM

PAUTA

Os petistas mudaram de estratégia: passaram a erguer a defesa de Lula de fora para dentro do país. Prova disso é a denúncia levada à corte internacional para justificar a internacionalização do caso.

CARTILHA

Apostando no capital que lhe resta, de líder popular nascido operário nas fábricas metalúrgicas, o passo seguinte foi elaborar a cartilha em quatro idiomas denunciando a injustiça da qual é vítima.

BIBICHO

Bom de comunicação e ousado nos lances, a cartilha marca no título sua imagem de vítima: 'A Caçada Judicial ao ex-presidente'. É o bicho que os poderes político e econômico querem abater.

MITO?

Se o governo não tiver como contrapor o caráter legal das investigações no cenário internacional, Lula se veste como vítima da intolerância. Volta ao palco encarnando o mito do eterno retorno.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. **WhatsApp:** (84) 99113-3526. **Fones** (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. **redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.** Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Cem dias

Temer completou 100 dias de governo e até agora nada fez para minimizar a situação dos desempregados do país. O presidente em exercício aumentou os salários do funcionalismo público sem se preocupar com a constante diminuição de arrecadação dos impostos. Temer não incentivou novos empreendimentos, nem tampouco iniciou a urgente reforma política. O povo brasileiro não tem motivo algum para saudar essa gestão peemedebista. Os velhos problemas criados pelos petistas continuam a assombrar a sociedade.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Recursos da seca

Isso sempre foi feito e não vai parar nunca, a seca no nordeste e, por consequência, a fome e a miséria causadas por ela são pano de fundo para discursos políticos inflamados de aproveitadores que seguem prometendo obras para minimizar seus efeitos e angariando votos de quem acredita nisso. Bem, acredita neles quem quer e não percebe essa malandragem.

João Neto

Via Facebook

Governo

É cobra comendo cobra! Esse atual governador foi eleito fazendo um discurso de renovação, mostrando ser o oposto de Henrique Alves. Bastou a primeira oportunidade de mostrar sua verdadeira face, e mostraram ele e seu filhote lá da Câmara dos Deputados fazendo parte daquele circo armado dos horrores votando pelo "SIM" ao golpe, e traindo não só quem lhe deu a mão (Fátima Bezerra e Lula), como principalmente aos seus eleitores, que compraram gato por lebre. Se ele tiver um pingão de dignidade e respeito ao homem do campo, ao consumidor potiguar e à economia do estado, ele desembarcará desse golpe e pedirá desculpas públicas pelo apoio que deu ao fato mais lamentável da história recente do nosso país.

Victor Alencar

Via Facebook



Plural François Silvestre
Escritor • fs.alencar@uol.com.br

O pior inimigo

Numa cidade alemã, desenvolvida e de médio porte, havia dois colégios renomados. Um deles, laico. O outro, presbiteriano, cujo Reitor tinha a fama de intransigente em matéria de fé.

Esse Reitor vivia às turras com o melhor alfaiate da Cidade. O costureiro, culto e ateu, zombava das opiniões do Reitor. No único jornal do lugar, os dois trocavam farpas e ironias.

Pessoalmente, tratavam-se com sociabilidade. Havia entre eles um respeito reverencial. Mesmo que nenhum pou-passe do outro uma irreverência teórica. Um gostinho áspero de provocação.

O presbítero possuía uma razoável cultura humanística, com forte alicerce calvinista. O alfaiate era leitor dos clássicos, cujo ateísmo tinha suporte no anarquismo empírico. Não militava politicamente, mas não se negava a expor abertamente sua franca oposição à burguesia alemã e a todas as denominações religiosas.

E assim eles viviam e conviviam numa comunidade sossegada, de uma cidade média da Alemanha do Século Dezenove.

Início de ano letivo, o presbítero Reitor vai conferindo a lista dos candidatos à matrícula no colégio que dirigia. Um nome lhe chama à curiosidade. Ou melhor, um sobrenome.

Ele percebeu que um dos candidatos carregava o nome de família do alfaiate ateu. Não quis acreditar. Até porque o colégio laico da Cidade era reconhecidamente de excelente qualidade. Reconhecido até pelo colégio concorrente. E por todos daquela comunidade.

O que fez? Determinou à secretaria da escola que encaminhasse o aluno pretendente à sua sala. E assim foi feito. Ao conversar com o jovem descobriu que ele era mesmo filho do seu oponente ateu.

Não teve dúvida. Resolveu procurar o alfaiate para esclarecer aquela decisão.

O desafeto estava na alfaiataria, custurando uma peça, quando chega o Reitor do colégio presbiteriano. Cumprimentou-o e ofereceu-lhe uma cadeira.

"Seu filho foi matriculado no "meu" colégio. A quem se deve essa decisão; porque não deve ter sido sua, foi dele"? O alfaiate, deliciando-se com aquela pergunta, respondeu: "Foi decisão minha. Ele queria ir para o outro colégio".

O reitor questionou: "Pois fique sabendo que faremos tudo para que ele conheça Deus e O conheça bem".

O alfaiate respondeu, rindo: "É isso mesmo que eu quero e espero que você seja competente nisso; pois o homem precisa conhecer, em profundidade, aquilo que vai combater".

Esse relato consta da obra de Eugen Rosenstock-Huussy, sobre a origem da linguagem. O pensador alemão, de origem judaica, aderiu ao cristianismo ainda jovem. Dedicou-se ao estudo profundo, sistemático, da linguagem.

A demonstrar que o conhecimento dela é passo necessário para desvendar os mistérios da evolução humana. "Apalavra Deus não significa aquele que cria, mas aquele que fala".

O único invenível é o desconhecido. Té mais.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Roda viva

Cassiano Arruda, parabéns pelo excelente, oportuno, real, verdadeiro, esclarecedor e atual artigo em epígrafe.

Quer me parecer que este caos em que o Brasil se encontra hoje (econômico, social, moral - degradação da família - incentivo ao crime - divisão de classes sociais - jogando aluno contra professor, pobre contra rico, homossexual contra heterossexual, negro contra branco, empregado contra patrão, etc., etc., etc.) fazia parte do projeto de perpetuação de poder e implantação de ditadura proletária socialista desse malfadado "pt" que aparelhou o Estado Brasileiro e que, graças a Deus, estamos nos livrando.

Quando a caixa preta do BNDES (financiamento com juros subsidiados da infraestrutura de Cuba, Bolívia, Venezuela e de vária ditaduras sanguínea da África) for aberta, que Deus nos acuda.

Francisco das Chagas

Via NOVOWhats

Fátima Bezerra

A senadora Fátima Bezerra/RN/PT, em seu artigo "A coragem dos inocentes", título provavelmente inspirado no filme "O Silêncio dos Inocentes", publicado no jornal Novo de 19/08/2016, referiu-se ao impeachment afirmando: "...este processo é uma fraude jurídica e uma farsa política, que não houve crime de responsabilidade, que o Senado estará violentando a Constituição e o Estado de Direito caso o impeachment seja consumado."

Em função das besteiras supracitadas pela senadora, gostaria de saber da articulista o que ela tem a dizer da posição do STF e OAB, que reconheceram como legítimo e constitucional, todo o processo de impeachment, que é presidido pelo presidente do STF, Ministro Ricardo Lewandowski.

Marcos Aurélio

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornal), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Voltar para quê?



Essa semana o Presidente do Supremo Tribunal Federal e o Presidente do Senado decidiram os detalhes finais do rito do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. Segundo o entendimento, a sessão será iniciada no dia 25 de agosto (próxima quinta) e deverá se estender até o dia 31, quando então se dará a votação final. Durante esse período, defesa e acusação mais uma vez colocarão seus argumentos enquanto dos senadores contra e a favor da presidente farão suas colocações. Trata-se portanto de procedimento complexo, exaustivo quanto todos os argumentos deverão ser exaustivamente analisados.

O ponto mais esperado será o comparecimento da Presidente na sessão no dia 29 de agosto para apresentar a sua defesa. Deverá falar por cerca de 30 minutos e depois a palavra será franqueada aos senadores para, caso desejem, interpelá-la. Trata-se de caso inédito na história política do Brasil e não se sabe exatamente como as coisas se desenrolarão. Se for atacada pela maioria contrária ao seu Governo, a Presidente reforçará o argumento de Golpe Parlamentar e que estaria sofrendo uma imensa injustiça. A estratégia, portanto, será "pegar leve" e evitar uma inquisição mais contundente. Ademais, creio que a Presidente é pessoalmente honesta, muito embora o fato de não ter colocado dinheiro no próprio bolso não afasta as provas contundentes da existência de crime de responsabilidade. Trata-se de uma Presidente "capaz de nada", cercada de gente "capaz de tudo".

É claro que o processo se refere exclusivamente às chamadas "pedaladas" mas se a mandatária for instada a falar, certamente será perguntada sobre os desastrosos resultados do quadriênio 2011-2015, conforme bem elencou Delfim Netto em sua coluna no Valor Econômico:

1º) um aumento do desemprego que agora atinge

mais de 11 milhões de trabalhadores; 2º) uma regressão na distribuição de renda; 3º) uma estagnação do PIB total, mas uma queda de 4% no PIB per capita; 3º) uma taxa de inflação de 40%, quando a meta era de 25%; 4º) um déficit acumulado em conta corrente que somou quase US\$ 400 bilhões e destruiu o setor industrial; 5º) um déficit fiscal de 6% em 2014 e 10% em 2015; 6º) um aumento da relação dívida bruta/PIB de 52% para 66% e, por fim, mas não por último, 7º) a perda do "rating" soberano que havíamos obtido em 2011.

Não é pouca coisa. Todos

os ganhos conseguidos serão anulados e demoraremos algum tempo para reconstruir nossa economia. Sem falar na corrupção que devastou as maiores empresas brasileiras, sobretudo a Petrobras.

Lembro que estava em Singapura e conversava com o embaixador sobre o impacto do processo de impeachment sobre os investidores asiáticos. Ele me respondeu que o impacto era praticamente nenhum porque ninguém estava exatamente preocupado com o que acontecia na política brasileira. Disse, no entanto, que o que fora devastador foi o calote da

Sete Brasil na encomenda de sondas a construtoras de Singapura. Essa quebra de contrato teve um impacto terrível na confiança dos investidores asiáticos sobre o Brasil. Convencê-los a investir novamente e confiar no nosso país é tarefa árdua. Confiança mútua é a grande moeda do comércio internacional.

Se isso não bastasse, a Presidente se esforça para transformar a sua tragédia pessoal em comédia e enviou aos senadores uma carta sem nenhum propósito, prometendo engarrafar nuvens e vendendo terrenos em Marte. Depois de passar mais de três semanas escrevendo e reescrevendo o tal documento ainda foi capaz de produzir isso: "Estou convencida da necessidade e darei meu apoio irrestrito à convocação de um plebiscito, com o objetivo de consultar a população sobre a realização antecipada de eleições, bem como sobre a reforma política e eleitoral".

Todos lembram que depois das manifestações de julho de 2013, o Governo prometeu as mesmas coisas e não cumpriu nenhuma. Ademais, fazer um plebiscito para consultar a população sobre novas eleições parece um despropósito. Suponham que a população decida por novo pleito. Teríamos assim que ter uma emenda constitucional que, como sabemos, requer um quorum bem elevado. Isso levaria meses e aí já estaríamos bem próximos a 2018. Durante esse tempo nos aprofundariamos na crise porque a Presidente não tem mais nada a propor, coisa alguma a realizar.

Dilma e os poucos que a apóiam sabem, no entanto, que o jogo já está jogado e que será derrotada no Senado. Cabe agora construir uma narrativa de vitimização para garantir alguma base política para que o partido sobreviva nos próximos anos. Essa é a única razão da sua aparição na sessão do Senado. Se eu fosse Senador me bastaria fazer uma única pergunta a ela: "voltar para quê?"

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 99113 3526 e aproveite!



A dupla Alison e Bruno comemorando mais uma medalha de ouro para o Brasil, desta vez no vôlei de praia.

O jogo foi contra os italianos Nicolai e Lupo, quer perderam para os brasileiros por 2 sets a 0.

Foto: Francisco Medeiros/ ME

+LIDAS

Após esforços, baleia encaçada em São Miguel do Gostoso não resiste:



Veja doze motivos que podem levar à demissão por justa causa:



Ministério nega uso político de verbas contra seca:





**PERMANECER NA ESCOLA AGORA
SIGNIFICA VITÓRIAS NO FUTURO.**



Aprender é um processo valioso. Nele, cada passo é importante. Persista, mesmo contra todas as dificuldades, para vencer cada etapa. Permanecer na escola agora significa vitórias hoje e no futuro.



Perseverança.
Uma questão
de educação.



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**
Secretaria da Educação
e da Cultura - SEEC

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

RN exporta US\$ 2,39 milhões em camarão

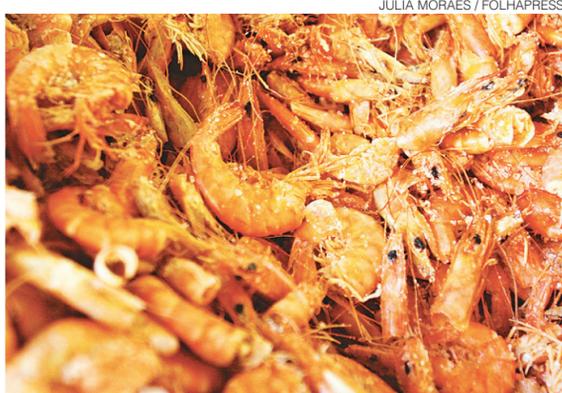
Após uma década em queda carcinicultura potiguar retoma crescimento com investimentos e quer a liderança nacional

Igor Jácome
Do NOVO

Na terra dos potiguares, comedores de camarão, a produção do crustáceo mantém o sonho de retomar a dianteira nacional. Depois de uma década na qual registrou queda superior a 50% na produção, e apenas 20 toneladas exportadas em 2015, o estado volta a receber novos investimentos e registra aumento de 137% nos licenciamentos ambientais em 2016. A exportação de 384 toneladas, ou US\$ 2,39 milhões, até julho passado, nem de longe lembram o auge do mercado potiguar, mas já são o melhor resultado desde 2010.

Esse novo fôlego coincide com um momento difícil para o atual líder nacional: o vizinho Ceará, responsável atualmente por mais de 60% da produção no país, afetado recentemente pela mancha branca – uma doença que mata grande parte da produção e à qual os produtores do RN já estão se adaptando com muita tecnologia, depois de sofrer na própria pele os efeitos da praga.

Entre os investimentos na carcinicultura no estado, um ultrapassa os R\$ 100 milhões e vem do próprio Ceará. O empresário Cristiano Maia, da Samaria Aquicultura, comprou em março a fazenda Potiporã ao grupo Queiroz Galvão. Além de ser a maior fazenda do país, com mais de 900 hectares de espelho de água, responsáveis por 20% da produção potiguar, a empresa conta com a maior indústria de be-



// Produção de camarão no estado tem melhor resultado desde 2010

neficiamento e o maior laboratório de pós-larvas no Brasil.

Por dia, são colhidas 10 toneladas de camarão. O empresário quer aumentar sua produção de cerca de três mil para cinco mil toneladas anuais – o necessário para viabilizar toda a estrutura da Potiporã. Apesar disso, ele diz que não pretende, por enquanto, exportar. “O valor pago no exterior está praticamente o mesmo no mercado interno. Antigamente eu exportava para os Estados Unidos e França. Hoje, toda minha produção (no Ceará) fica no Brasil. Temos um grande mercado interno”, ressalta o empresário. A média de consumo do brasileiro, explica, é de meio quilo de camarão por ano e a indústria pode fazer campanha para aumentar o consumo interno. “Há muito o que expandir”, avalia.

No ano passado, o RN produziu 14 mil toneladas de camarão. A perspectiva é que em 2016 esse número chegue a 17 mil, de acordo com o empresário Orígenes Monte, presidente da Associação Norte-riogran-

dense de Criadores de Camarão (ANCC). “Pouco a pouco, estamos tentando recuperar o posto de maior criador. O Rio Grande do Norte está à frente dos outros estados na tecnologia e isso nos deixa com um potencial grande, além de uma recente legislação, que está facilitando bastante o licenciamento”, comenta. Ele se refere à Lei Cortez Pereira, número 9978/2015, aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Robinson Faria (PSD).

A recuperação do preço do camarão e o câmbio mais favorável também estão estimulando os produtores a voltarem a exportar, segundo Itamar Rocha, da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC). O acesso à água doce, entretanto, ainda é um problema. A água em excesso, por sinal, dizimou produções potiguares nos anos de 2004, 2005, 2008 e 2009.

A perspectiva é que o novo cenário e a tecnologia façam o estado aumentar muito sua participação no cenário na-

cional. Conforme Alberto Cortez, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e subsecretário de Pesca e Aquicultura do estado, o RN foi pioneiro na produção de camarão no país.

Em 1973 o governo estadual enviou técnicos ao sudeste asiático para conhecer as técnicas de cultivo para a produção. Inicialmente foram utilizadas áreas de desalinização próximas a Macau, na chamada Costa Branca do estado. Tentou-se utilizar o camarão nativo mas não deu certo. Entre o final da década de 1980 e o início de 1990 foi introduzido o camarão vinnamei. Nesse período, de mercado extremamente favorável, o estado aproveitou o “boom” econômico e liderou a produção de camarão no país. “Entre 1993 e 1994, o Rio Grande do Norte chegou a exportar mais de R\$ 100 milhões de dólares”, conta o professor.

TECNOLOGIA

Alberto Cortez destaca que na busca por maior produtividade e segurança nas fazendas locais, os produtores potiguares estão atingindo a excelência na produção. Um exemplo é a fazenda Camanor, que criou o sistema AquaScience, que une vários sistemas de reutilização da água para criação de camarão e de tilápia. De acordo com a própria empresa, foram alcançadas 45,6 toneladas de camarão por hectare de área a cada ciclo de produção (são três por ano), quando, de acordo com o professor, a média no manejo tradicional é de quatro toneladas por hectare.

Potiporã precisa de 10 anos para recuperar investimento feito agora

Desde 2011 a Potiporã estava à venda. A Queiroz Galvão já havia reduzido a produção depois da enchente de 2009, que prejudicou a produção e provocou a demissão de trabalhadores do beneficiamento de camarão em Pendências. Nos anos seguintes, a produção foi por vezes retomada mas não com a potencialidade total. O empresário Cristiano Maia era cliente do laboratório da marca e, no início deste ano, resolveu comprar a Potiporã, três vezes maior que sua fazenda de aquicultura, Samaria, no Ceará. A negociação de mais de R\$ 100 milhões foi fechada em março e o pagamento feito no dia 30 do mesmo mês. De acordo com o empresário, serão necessários 10 anos para recuperar o investimento.

Desde que assumiu o empreendimento, no dia 1º de julho, Maia aumentou o número de funcionários da fazenda de 280 para 400 e passou a arrendar e comprar mais áreas no entorno. Ele espera chegar a cerca 900 empregos gerados, somando as vagas da fazenda, do laboratório e da indústria cujo beneficiamento está

paralisado para manutenção e vai ser reaberto em outubro.

O laboratório da empresa é localizado em Touros, litoral norte do estado, e emprega 220 pessoas. Um dos maiores produtores do Ceará, Cristiano Maia disse que ficou preocupado quando a Potiporã foi colocada à venda. “Eu comprava a pós-larva a eles e temi que ela caísse em mãos de pessoas que não são do setor. Como eu produzo camarão há 14 anos e comprava exclusivamente a eles, tive medo de perder esse fornecedor, então resolvi comprar. Mas só compraria se pudesse comprar tudo”, ressalta. O principal negócio de Maia é a construção pesada, com a qual trabalha há quase três décadas. Foi dela que tirou recursos para o novo investimento.

Segunda-feira (15), junto com o empresário Carlos Prado, também do Ceará, Maia foi recepcionado pela Federação da Agricultura do RN, em jantar com presença de investidores, bancos e políticos locais. Prado, sócio da Itaueira – de frutas irrigadas – começou a produção de 400 hectares para exportar aos Estados Unidos. O investimento até o mo-



// Cristiano Maia, de cliente da Potiporã, passou a dono

mento foi de R\$ 15 milhões. Em outubro a empresa pretende exportar US\$ 7 milhões.

LICENCIAMENTOS

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) do estado registrou 140 licenciamentos concedidos desde janeiro deste ano. Em 2015, sob a mesma gestão, foram 59, contra 40 em 2014, e 12 em 2013. O crescimento, superior a 130%, de acordo com o diretor geral do órgão, Rondinelle Silva Oliveira, tem a ver com a facilitação promovida pela nova legislação estadual, que favorece principalmente os pequenos e micro produtores. Eles são responsáveis por

mais de 300 propriedades de cultivo de camarão.

Rondinelle também destacou o trabalho da equipe do instituto. “Priorizamos os técnicos da área para fazer as vistorias. Se falamos de agricultura, o responsável deve ser um engenheiro agrônomo, e assim por diante. Otimizamos nossa equipe”, explica. O diretor também aponta que o interesse do órgão é facilitar a vida do empreendedor. Em uma sala de atendimentos, os técnicos explicam todo o trâmite e documentação necessária para que o empresário não perca muito tempo.

“Quando o empreendedor percebe que está mais fácil fica motivado a investir”, considera. Outro fator que, de acordo com ele, pode ter sido responsável pela maior busca por licenciamento, na carcinicultura e na fruticultura irrigada potiguar, é a disponibilidade de água doce – extremamente necessária para a produção. Apesar de o estado estar em período de estiagem há cinco anos, a situação local está melhor que a do Ceará e o RN ainda tem disponibilidade do líquido no subsolo.

ARTIGO

Ives Gandra da Silva Martins* e André Elali**

Ponderações sobre o “Brexit”

Conforme notícias e outros artigos dos subscritores, o mundo foi surpreendido com a opção da maioria da sociedade britânica de saída da União Europeia.

O primeiro subscritor deste artigo, em 1996, publicou o livro “Uma Visão do Mundo Contemporâneo”, também veiculado em Portugal, Romênia, Bulgária e Rússia, no qual já prognosticava as inúmeras dificuldades da tentativa de formulação de políticas econômicas conjuntas, com administrações financeiras tão diversas nos vários países europeus.

Tal previsão demonstrou-se confirmada, não só pela crise do Euro de 2011 e os problemas orçamentários da Grécia, Portugal, Espanha e Itália, como agora pelo plebiscito inglês, que aprovou a saída do Reino Unido da União Europeia.

Comenta-se, entre os britânicos, que a maioria votante é mais velha e, portanto, não estaria apta a avaliar os impactos sobre os mais jovens, que aparentemente preferem o status atual da União Europeia.

Há um clima de preocupação especialmente dos londrinos. O referendo foi decidido nas demais cidades e no interior, pois para os londrinos a manutenção do status quo seria o melhor caminho para a sociedade e à economia. Fala-se em recessão, em desintegração e em mudanças nas políticas de imigração dos cidadãos europeus, em especial.

Mas há alguns argumentos contrários que precisam ser avaliados. Um deles, e talvez o maior, é a visão e contradição das políticas econômicas entre os britânicos e os governos socialistas, como na França. Os britânicos temem a intervenção mais rígida dos governos em face de sua formação mais liberal, uma consequência da sua história cultural, religiosa e política. Temem também as políticas de gastos sem eficiência.

O problema é bastante complexo. De um lado, tem-se a demonstração da insatisfação de uma grande quantidade de pessoas com a atual estrutura da União Europeia. E isso em relação aos custos comunitários, que acabam ajudando países em constante crise fiscal, a exigirem ajudas institucionais inesgotáveis. E também com a redução da soberania dos países-membros, que é essencial para a estrutura do direito comunitário.

Entretanto, é evidente que os países-membros da União Europeia compõem a segunda maior economia do mundo, quase próxima dos Estados Unidos, graças à forte integração econômica e quebra de barreiras ao comércio, ao capital e ao trabalho.

Verifica-se, em verdade, como muito complicada a atual estrutura da União Europeia, em que ideais políticos, econômicos e culturais são tão diferentes. Há uma grande distinção da forma de pensar dos britânicos, mais adeptos à liberdade e menos afeitos às intervenções estatais, e os franceses, os mais vinculados às ideias socialistas, bem como os alemães, um tanto idealistas.

A expectativa que se tem é uma insegurança em todos os níveis, especialmente política e economicamente. A conclusão do BREXIT ainda não foi definida totalmente. Trata-se de um “processo”, e não um “ato”, pois envolve: i) negocia-

ções entre a União Europeia e o Reino Unido; ii) no primeiro trimestre de 2017, o Reino Unido deverá notificar formalmente a União Europeia, acaando o referendo de 2016; iii) possibilidade de formalização de tratados bilaterais e regimes especiais de tributação e de regulação; iv) as negociações podem permanecer por 2 (dois) anos, as quais podem incluir a permanência do Reino Unido na “European Economic Area”, baseada nas 4 (quatro) liberdades fundamentais da União (capital, trabalho, mercadorias e serviços).

Uma coisa parece certa: o Reino Unido terá consequências econômicas evidentes. Por isso já anunciou o corte de tributos sobre as empresas (“Corporate Tax”) que foi amplamente criticado pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e pela França e Alemanha, que afirmam que a prática britânica se revela como uma medida de “guerra fiscal internacional”. Enquanto as empresas no Reino Unido passarão a pagar 17% ou 15% de “Corporate Tax”, o mesmo tributo na França chega a 33% e 30% na Alemanha. Ou seja, o tema da “concorrência fiscal” ganha contornos atuais, com a concessão de incentivos fiscais como moeda de troca na atração de investimentos e capital e na negociação da saída do Reino Unido da União Europeia.

Para o Brasil, especificamente, infere-se que há certas externalidades que merecem ser aproveitadas. Inicialmente, nas exportações, de produtos que são também produzidos na Europa. Ou seja, é importante correr na disputa por espaço nos dois mercados (Reino Unido e UE). Por outro lado, aproveitar as potencialidades financeiras para negociação de PPPs e obras de infraestrutura, já que é, o Brasil, um dos maiores mercados do mundo e com possibilidades de retorno ao investidor internacional. E também realizar acordos bilaterais com ambos, para tornar o Brasil um player mais presente depois de 2 anos de tantas notícias ruins.

O “Brexit” é um processo que demonstra o desgaste das políticas da União Europeia, baseadas em ideais que não estão se mostrando eficientes no controle dos problemas econômicos e sociais. A crise econômica se avoluma e as dívidas dos países somente aumenta. Está ocorrendo uma grande “pedalada” que vai exigir um preço alto da Europa. Da mesma forma, é uma medida a exigir reflexão sobre o gasto público e sobre o conceito de soberania, que vem perdendo espaço há décadas em fase da liberalização do comércio internacional, mas com “regras” sempre dos mais fortes. É evidente que a saída da UE revela que o Reino Unido está desapontado com as políticas que interessam à Alemanha e à França, hoje aliados e que certamente virarão algozes em termos de concorrência fiscal. Os ideais comunitários estão perdendo força com a crise da segurança pública, diante da liberdade de acesso que acaba sendo problemática em face de extremistas. A “integração” passa por mudanças.

* Professor Emérito das Universidades Mackenzie, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército - ECEME, Superior de Guerra - ESG e Doutor Honoris Causa das Universidades de Craiova (Romênia) e da PUC do Paraná e do Rio Grande do Sul.

** Professor Adjunto da UFRN, Mestre e Doutor em Direito e Visiting Scholar da Queen Mary University of London.

Master Foca, o futuro do jornalismo

Em parceria inédita no RN, UnP e NOVO lançam programa de estágio para estudantes de Jornalismo baseado em exercícios práticos e inspirado em competição que valoriza talento, iniciativa e criatividade

Norton Rafael
Do NOVO

Unir o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática jornalística vivenciada diariamente nas redações. Esse é o principal objetivo do projeto Master Foca de Jornalismo, uma parceria desenvolvida entre o NOVO e a Universidade Potiguar (UnP).

Em sua primeira edição, o programa contará com a participação de 27 estudantes do sexto período do curso de jornalismo da instituição de ensino superior. Divididos em cinco grandes grupos, os futuros jornalistas terão a missão de, semanalmente, apresentar conteúdos multimídias para a avaliação de um corpo de jurados formado por profissionais do NOVO e da UnP. Os melhores trabalhos serão publicados e todos os trabalhos serão analisados e discutidos com os estudantes.

Uma vez por semana, esses jurados irão se reunir para analisar os conteúdos produzidos pelos estudantes. Seguindo os moldes do reality culinário Master Chef, fonte de inspiração para o projeto, o júri vai considerar os “temperos” utilizados na construção das matérias para avaliá-las. Cada reportagem receberá uma nota – variando entre 3 e 10 – e, ao final do programa, a equipe vencedora será personagem de uma reportagem na edição impressa do NOVO e em seus diversos canais digitais.

Constarão como critérios para a avaliação dos jurados o empenho dos estudantes em cumprir a pauta, a qualidade do texto empregado, a abordagem escolhida para a produção e, principalmente, a criatividade dos estudantes. “Os temas serão escolhidos pelos próprios estudantes. Nossa intenção é tentar reproduzir ao máximo aquilo que os estudantes encontrarão futuramente no mercado”, explica Carlos Magno Araújo, conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas e diretor de Redação do NOVO. Ele destaca a parceria e o envolvimento da UnP para o sucesso da iniciativa. “É um projeto feito a várias mãos, mas foi abraçado de tal forma pela universidade que todos os semestres a disciplina de estágio obrigatório vai ser realizada no NOVO, ou seja, entramos para a grade curricular, uma honra e uma responsabilidade”.

A cada quarta e quinta-feira os grupos receberão novas missões e um resumo oral a respeito do que produziram na semana anterior. Durante o encontro, que acontecerá na redação do

NOVO, serão analisados erros e acertos das produções e dicas do que pode ser feito para melhorar na semana seguinte.

A equipe do NOVO prestará atendimento sobre dúvidas, empregará sua experiência e dará sugestões para contribuir como o aprendizado dos estudantes. A equipe da UnP será responsável pelo acompanhamento didático e pedagógico dos estudantes.

O primeiro desafio para os alunos, distribuído nesta primeira semana, será produzir uma notícia para ser publicada nos canais multimídias do NOVO. O tema da produção será escolhido pelos grupos. Não há uma determinação sobre o assunto a ser abordado. A única exigência é que os “focas”, que é como se chamam os jornalistas novatos que chegam às redações, produzam conteúdos inéditos.

A professora de jornalismo Ana Tazia Cardozo fará parte da banca que vai avaliar o material produzido pelos alunos. Ela acredita que a parceria estabelecida entre a UnP e o NOVO demonstra que o jornal está engajado nas mudanças pelas quais o jornalismo vem passando nos últimos anos e disposto a compartilhar conhecimento com os futuros jornalistas. “O projeto revela-se como um espaço de prática acadêmica, proporcionando experiência prática aos alunos. Eles poderão viver a experiência real do mercado, sendo desafiados semanalmente. Um aprenderá que só a prática poderá mostrar”, acredita.

Para Francisco de Paula, coordenador da Escola de Comunicação da UnP, a parceria estabelecida entre o NOVO e a universidade será benéfica para o desenvolvimento da compreensão jornalística de mercado que os alunos precisam ter ao deixar a academia. “A vivência do mercado, os desafios diários, o furo de reportagem, entre outras coisas, por mais que se tente, só se aprende na prática”, avalia.

Um dos idealizadores do projeto, o professor Marcelo Bandiera, coordenador do Centro de Empreendedorismo da UnP, acredita que o Master Foca chega para ocupar uma lacuna aberta dentro do curso de jornalismo da universidade. Além disso, Bandiera destaca que o programa servirá de laboratório para que os estudantes possam desenvolver ideias próprias de empreendedorismo.

“Nós trazemos para a UnP a inspiração para que nossos alunos possam adotar um postura mais empreendedora em relação à vida e ofertamos os instrumentos para aqueles que desejam seguir em frente”, aponta Marcelo Bandiera.



// Na Redação do NOVO, jornalista Carlos Magno Araújo fala a estudantes sobre o papel do jornalista



// Estudantes interagiram já na chegada, gerando conteúdo digital



// Carlos Magno Araújo e Everton Dantas, executivo de conteúdo do NOVO: missão semanal aos alunos

Estudantes mostram entusiasmo com o projeto

O primeiro encontro entre os produtores de conteúdo e membros da chefia do NOVO e os estudantes de jornalismo da UnP aconteceu na quarta e quinta-feira passadas. Divididos em dois grupos, os alunos estiveram na redação, no período noturno, mesmo horário em que eles cumprem a carga horária na universidade, participando de uma aula expositiva sobre o Master Foca.

Os encontros foram transmitidos ao vivo através do Facebook do NOVO (Facebook.com/NovoJornal) e seguem disponível na página. A intenção é que todas as reuniões, inclusive as avaliações dos textos sejam transmitidas em tempo real nas redes sociais.

Durante as aulas iniciais, os estudantes contaram um pouco da expectativa com o projeto. Para a aluna Andréa Figueiró, o programa será a oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. “Estou ansiosa para viver essa experiência maravilhosa aguardada por nós todos”, disse.

Andréa é representante do grupo 2 do programa. Ela irá trabalhar ao lado das colegas Ana Paula Mafra, Dalro Emerenciano, Débora Nascimento, Iago Cavalcanti e Ilma Emerenciano.

O estudante Rafael Nascimento, do grupo 5, considera que a parceria entre NOVO e UnP será fundamental para o compartilhamento de experiências entre alunos e profissionais já consolidados no mercado. “Esse aprendizado com vocês [do NOVO] será gratificante para todos nós”, avalia. O grupo 5 é composto por, além de Nascimento, Ayrton Freire, Rafael Pereira, Ivan Fercós e Wallace Maxsuel.

O estudante Boanerges Neto, do grupo 3, que já atua no mercado, considera que o Master Foca será uma oportunidade única para desenvolver o seu texto voltado para um suporte midiático diferente daquele que ele está acostumado a fazer diariamente. “Tenho um pouco de experiência com redação, mas acredito que aqui será bem diferente”, projeta. Além de Boanerges, o grupo 3 é formado por Annuska Teixeira, Augusto César, Renato Vasconcelos e Rodrigo Ferreira.

Membro do grupo 1 do Master Foca, a estudante Jaqueline Barbosa pretende utilizar o projeto como um laboratório para difusão de novos conhecimentos. Ela, que já tem experiência com o rádio-jornalismo, espera encerrar o semestre afinada com as formas de trabalho exigidas em plataformas digitais e no jornalismo impresso. “Vai ser algo novo, mas estou bastante empolgada para aprender”, afirmou. O grupo 1 conta ainda com os estudantes Alessandro Imperial, Danielly Costa, Nathália Gomes e Silas D’Nóbrega, além de Jaqueline.

Já a estudante Eveline Gomes, do grupo 4, espera conseguir extrair da equipe de produção de conteúdo do NOVO dicas e sugestões que possam contribuir para a sua formação profissional. “Espero crescer muito aqui dentro do NOVO, junto com meus colegas, e participar dessa disputa saudável para adquirir conhecimento”. O grupo 4 conta ainda com os alunos Elaine Brito, Jeanne Pinheiro, Jonathan Bezerra, Danielle Irineu e Ravena Henrique.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

“

Trazemos para a UnP a inspiração para que nossos alunos possam adotar um postura mais empreendedora em relação à vida e ofertamos os instrumentos para aqueles que desejam seguir em frente”

Marcelo Bandiera
do Empreende/UnP

FÁBIO CORTEZ / NU

Crime organizado substitui celular por recados nos presídios

Depois da instalação de bloqueadores de telefonia móvel na Penitenciária Estadual de Parnamirim, detentos ligados a organizações criminosas da unidade mudaram a estratégia de comunicação

Rafael Barbosa
Do NOVO

Os presidiários do Rio Grande do Norte estão mudando as formas de comunicação com o lado externo dos presídios após a colocação de bloqueadores de telefonia móvel. De acordo com o secretário Wallber Virgolino, da Sejuc, os presos agora voltaram a uma velha maneira de passar mensagem: o recado.

Segundo o secretário de Justiça e Cidadania, os apenados já começaram a se adaptar à presença dos aparelhos bloqueadores de telefonia móvel na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), Região Metropolitana de Natal.

Aproveitando-se do direito a visitas, os presidiários começaram a usar os familiares

e servidores públicos do sistema penitenciário para passar recados aos comparsas do lado de fora da unidade, para não perderem o contato com a articulação criminosa e continuarem comandando ou participando de crimes do lado de fora. "Já está funcionando, através do material humano, aí entra familiar e a corrupção dos servidores públicos", reafirma Virgolino.

Os bloqueadores foram instalados na PEP de Parnamirim no final do mês passado, provocando reação dos presidiários, que comandaram ataques incendiários por todo o estado. Impedir a comunicação dos presos com o mundo externo às cadeias significa atrapalhar o negócio das facções a partir dos presídios.

De acordo com as autoridades de segurança, mesmo encarcerados, os detentos permanecem comandan-

do a criminalidade do lado de dentro das penitenciárias, daí a necessidade de bloquear esse contato.

Com a mudança das formas de diálogo da população carcerária com o mundo exterior, Wallber Virgolino atenta para a necessidade de se montar estratégias de combate ao crime organizado não somente dentro das penitenciárias. "Então a gente tem que trabalhar e atacar o crime organizado de dentro pra fora das unidades prisionais e de fora para dentro", reforça.

De acordo com o secretário, é preciso que os integrantes da sociedade civil organizada se unam em apoio a esse embate travado contra a articulação dos criminosos.

"É um trabalho contínuo, um trabalho de integração. O Governo do Estado, sozinho, não vai conseguir, a gente tem que contar com o apoio do Judiciário, do Ministério

“

É um trabalho contínuo, um trabalho de integração. O Governo do Estado, sozinho, não vai conseguir.”

Wallber Virgolino
Secretário de Justiça e Cidadania do RN

Público, das polícias federais, além das polícias civil e militar, e toda a sociedade civil organizada", apela.

A participação da sociedade, através das denúncias, é importante para esse combate, de acordo com Virgolino. "O primeiro trabalho preventivo quem faz é a sociedade, denunciando possíveis cometimentos de crime ou possíveis ações em que venham a ocorrer prática de crime. Então a gente pede a ajuda da população".

No que diz respeito a essas ações conjuntas, o NOVO procurou saber de uma medida mais emergencial, o retorno da Força Nacional para o Rio Grande do Norte, anunciado pelo governador Robinson Faria nesta semana.

Em entrevista a uma rádio, o governador afirmou já ter solicitado o envio dos homens da Força Nacional para o estado, com o objetivo de

substituir as tropas do Exército, que estão em Natal desde o início do mês e vão embora na próxima terça-feira (30).

A Secretaria de Comunicação do Governo do estado informou que até o final da semana não havia tido ainda uma resposta da autorização do envio da Força Nacional. Na ocasião do questionamento, foi recomendado à reportagem que procurasse a Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesed) para saber mais sobre o assunto.

Através da assessoria de comunicação, a Sesed disse que, através da pasta, não havia sido realizado qualquer pedido ao Governo Federal. No Ministério da Justiça, órgão presidencial responsável por coordenar as atividades da FN, o NOVO solicitou informações sobre o pedido do governador. Entretanto, até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

FOTOS: FRANKIE MARCONE/NOVO



// Instalação de bloqueadores de telefones celulares no presídio de Parnamirim desencadeou uma onda de ataques incendiários no Estado, a partir do interior da unidade

Bloqueadores e a desarticulação das facções

Wallber Virgolino disse ainda que o setor de inteligência policial do Governo está atuando no sentido de identificar as células criminosas dentro dos estabelecimentos prisionais e desarticulá-las, através de remanejamento dos presidiários.

Dia 6 de agosto, inclusive, 21 homens foram transferidos para presídios federais, localizados em Mossoró e também em cidades outros estados brasileiros, exatamente para promover essa desarticulação. Os presos transferidos são considerados os líderes das facções criminosas que atuam no Rio Grande do Norte.

Questionado sobre quando o Governo irá expandir a instalação para as demais penitenciárias do Estado, o secretário diz que prefere não estabelecer prazos. De todo modo, Virgolino diz que a intenção é fazer isso

o quanto antes. "Vale ressaltar que isso é uma política de Estado. Não é uma decisão minha ou do governador, especificamente. Esses bloqueadores de celular vêm para atender uma reivindicação da própria sociedade e dos poderes constituídos", afirma.

Sobre a possibilidade e novas retaliações por parte das facções organizadas, Wallber Virgolino foi enfático em dizer que esse não é motivo para interromper o trabalho de bloqueio da telefonia móvel.

"O RN é um estado que agiu com seriedade, com responsabilidade e com planejamento, isso também não quer dizer que não vai haver retaliação por parte dos criminosos, mas o Estado está preparado para promover esse embate e poder conter dentro e fora das unidades prisionais qualquer tipo

e princípio de ação criminosa que venha a afrontar o Estado e amedrontar a população", declarou.

"A maioria dos estados do Brasil não teve a coragem de implantar esses bloqueadores, temendo retaliação de apenados e do crime organizado fora das unidades prisionais", afirma o secretário. Os equipamentos, segundo a assessoria de comunicação da Sejuc, são locados e operados por uma empresa terceirizada.

A assessoria da pasta informou que o valor pago pelo serviço, estabelecido em contrato, depende da área coberta necessária. No caso da Penitenciária Estadual de Parnamirim, único lugar em que os equipamentos estão em operação, o montante mensal pago pelo Executivo é de R\$ 29 mil, ainda segundo a assessoria da Secretaria de Justiça e Cidadania.

“

A maioria dos estados do Brasil não teve a coragem de implantar esses bloqueadores, temendo retaliação de apenados e do crime organizado fora das unidades prisionais.”

Wallber Virgolino



Neuropsicologia também pode ser aplicada na escola

Avaliação pode diagnosticar e combater, entre outras coisas, o temido 'transtorno do déficit de atenção com hiperatividade', que pode conturbar os relacionamentos já na infância



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Gleyne Lemos, neuropsicóloga: a importância da família e da escola nesse processo

Henrique Arruda
DO NOVO

Aviso aos papais e mães de primeira viagem: as causas da timidez excessiva para se relacionar com os demais coleguinhas na turma ou mesmo da extrema dificuldade de concentração no aprendizado das disciplinas escolares podem esconder algo mais do que o simples "jeito" de ser da criança.

Além dos sinais comportamentais percebidos geralmente pela família e pelos profissionais do ambiente escolar, a presença de um neuropsicólogo no desenvolvimento dos pequenos também pode ser um importante aliado para estudar mais a fundo o funcionamento do cérebro da criança através de uma "avaliação neuropsicológica".

É através dela que é possível diagnosticar com precisão, por exemplo, o tão mencionado "Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade", ou "TDH", como é conhecido um dos temas mais debatidos do século XXI.

Quem explica a importância desse tipo de avaliação para a reportagem do NOVO é a neuropsicóloga Gleyne Lemos, esclarecendo que a metodologia não serve apenas para fins de diagnósticos, mas principalmente para trabalhar os pontos de força do paciente.

Conhecida como um mal do século, assim como o próprio estresse nos adultos, o TDH é uma condição crônica que se desenvolve na infância e inclui sintomas como desatenção, hiperatividade e impulsividade, contribuindo com a baixa autoestima e ocasionando relacionamentos conturbados, por exemplo.

De acordo com a neuropsicóloga, o diagnóstico de TDH em crianças configura o quadro mais comum no país. "Não há um estudo específico para esse quadro no estado: os casos são os mais variados possíveis, na verdade. Além do TDH, que todos falam, a criança pode apresentar vários outros casos, como discalculia, dificuldade de escrita, dificuldade de linguagem...", enumera.

Ainda de acordo com a dra. Gleyne, é essencial que as escolas se atentem para a existência e importância da avaliação neuropsicológica como uma alternativa para a proposta educacional do aluno. Por enquanto, ela cita apenas três instituições particulares como as mais assíduas nos encaminhamentos: Marista, CEI Mirassol e Maple Bear.

"É claro que a gente ressalta a importância da escola nesse processo, mas não é obrigatório que a criança

seja encaminhada para uma avaliação neuropsicológica a partir de lá.

A própria família também pode buscar uma ajuda sem necessariamente iniciar o processo pela escola do seu filho", comenta.

Questionada se a demanda também parte das escolas públicas de Natal, a neuropsicóloga menciona o próprio desconhecimento que a rede possui da avaliação como uma forma de ajudar na educação da criança, mas que mesmo assim existe sim uma parcela de crianças com menor poder aquisitivo em avaliação.

"Todas as crianças de escola pública que recebemos são encaminhadas pelo setor de psicologia da UFRN. Quando eles não conseguem dar conta da demanda, então encaminham para que algumas clínicas particulares realizem a avaliação neuropsicológica", esclarece.

Tudo começa com a anamnese

E no que consiste uma avaliação neuropsicológica? Tudo começa a partir de uma extensa pesquisa da vida da criança e da família, a chamada anamnese, momento no qual o neuropsicólogo colhe informações de antes da gestação até os costumes atuais do paciente, para então programar as demais atividades que serão desenvolvidas com relação à queixa específica dos pais.

"É preciso entender que o cérebro não é como um braço, que quando quebra um exame de imagem vai lhe mostrar o ponto exato da fratura. É muito mais sutil, compara, contando que em média são necessárias cerca de 10 sessões para que a criança realize todas as atividades necessárias ao diagnóstico. Geralmente todas as etapas ocorrem dentro do próprio consultório, sem a necessida-

de, em um primeiro momento, de exames externos.

"A grande base para que os pais percebam que o filho precisa de ajuda é quando aquela característica especial da criança estiver fazendo ela sofrer, quando a falta de atenção ou o problema no diálogo estiver impedindo o seu filho de ter uma qualidade de vida sadia", indica, afirmando que essa percepção não é necessariamente uma missão simples, visto a quantidade de informações às quais as crianças estão expostas hoje em dia.

"É um mundo multifuncional. A criança hoje em dia nasce com o iPad, o computador, vídeo-game... e tantas mídias e redes sociais, então é de se perguntar também como esse novo panorama acaba dificultando a atenção do seu filho", afirma.

Para fugir um pouco das

atribuições modernas, a neuropsicóloga indica algumas atividades cotidianas que podem auxiliar no desenvolvimento das principais funções cognitivas, como percepção, atenção, memória e linguagem. São elas: praticar atividade física, tentar organizar suas tarefas cotidianas e se focar nelas, e também mudar a rota diária que se faz entre a casa e o trabalho ou escola.

Por mais que seja mais comum em crianças, a avaliação neuropsicológica também pode e deve ser realizada em adultos e idosos, vítimas de AVC, por exemplo. "Neste caso específico, a avaliação vai servir para tentar identificar quais funções não foram prejudicadas pelo derrame cerebral, para assim potencializar o desenvolvimento delas ao longo da vida", esclarece.

SEBRAE

SEBRAE
PRA VOCÊ

COMO ESTÁ A GESTÃO DA SUA EMPRESA?



Se você tem uma empresa há pelo menos um ano e considera que não está tendo um desempenho satisfatório, inscreva-se já no Programa de Consultoria Integrada de Gestão - CIG. A partir da análise de sua situação atual, será definido um plano com ações estratégicas, visando a melhoria da gestão do seu negócio, através de ações de capacitação e consultoria com consultores especialistas. O CIG aborda as áreas financeira, comercial e de planejamento. Cada empresa pode participar com até 03 pessoas que juntas elaborarão um Plano de Ação Estratégico. Coloque o seu planejamento em prática, inscreva-se na próxima turma no período de 30 de agosto a 25 de novembro de 2016.

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.



NATAL

PALESTRAS GERENCIAIS I LOCAL: SEBRAE/RN

O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - SEGUNDA|29/08, QUARTA|31/08 E SEXTA|02/09 - 9H / TERÇA|30/08 E QUINTA|01/09 - 15H
ENTENDENDO CUSTOS, DESPESAS E PREÇO DE VENDA - 29/08 - 10H30
CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS - 30/08 - 9H
PLANO DE NEGÓCIOS: CONCEITOS E APLICAÇÃO - 30/08 - 19H
GESTÃO NA MEDIDA PARA MICROEMPRESAS - 31/08 - 19H
ESTRATÉGIA DE VENDAS - 01/09 - 9H
PLANO DE NEGÓCIOS; CONCEITOS E APLICAÇÃO - 02/09 - 10H30
 INSCRIÇÕES GRATUITAS.

CURSOS I LOCAL: SEBRAE/RN

FORMAÇÃO DE PREÇO PARA A EXPORTAÇÃO - 30/08 - 8H ÀS 12H / 12H ÀS 14H
 INVESTIMENTO - R\$ 110,00
CIG - CONSULTORIA INTEGRADA DE GESTÃO - 19H ÀS 22H
MÓDULO FINANCEIRO - 29/08 A 02/09
MÓDULO COMERCIAL - 12/09 A 15/09
OFICINA DE PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO - 16/09
PLANEJAMENTO - 26/09 A 30/09
MONITORAMENTO COMERCIAL - 17/10 A 21/10
MONITORAMENTO FINANCEIRO - 21/11 A 25/11
 INVESTIMENTO - R\$ 1.800,00. (EM ATÉ 10 PARCELAS NO CARTÃO DE CRÉDITO).

OFICINAS I LOCAL: SEBRAE/RN

FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA - 30/08 A 31/08 - 18H ÀS 22H
 INVESTIMENTO - R\$ 90,00.
SEI TOCAR MINHA EMPRESA - 29/08 A 02/09 - 18H ÀS 22H
 INVESTIMENTO - R\$ 80,00. (50% DE DESCONTO PARA MEI)

MOSSORÓ

CURSOS I LOCAL: SEBRAE/MOSSORÓ

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA - 29/08 A 01/09 - 18H ÀS 22H
 INVESTIMENTO - R\$ 125,00. (EM 02 PARCELAS NO CARTÃO DE CRÉDITO OU 10% À VISTA).

NOVA CRUZ

CURSOS I LOCAL: SEBRAE NOVA CRUZ

MÓDULO COMERCIAL DO CIG - CONSULTORIA INTEGRADA DE GESTÃO - 29/08 A 02/09 - 19H ÀS 22H.

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t @ sebraern

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA Fecomércio RN

Desemprego tem leve recuo no ano

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Queiroz, ressaltou, nesta semana, a importância do leve recuo na taxa de desemprego do estado, medida pelo IBGE, no segundo trimestre deste ano. De acordo com os dados, o percentual de potiguares sem um emprego recuou de 14,3% (no primeiro trimestre do ano) para 13,5% (no segundo trimestre). "Não deixa de ser um indicador positivo, embora os números ainda preocupem. Vimos o primeiro semestre do ano fechar com um saldo negativo de 15.824 empregos formais, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego. É um número preocupante, assim como é preocupante ainda termos 13,5% de nossa força de trabalho sem ocupação, principalmente se considerarmos que, no segundo trimestre de 2015, a taxa de desemprego estava em 11,6%. Mas precisamos olhar pelo lado positivo e enxergar, nessa retração de 0,8 ponto percentual, um indicativo de que poderemos fechar este ano com o desemprego em queda. Nunca é demais lembrar que o recuo na taxa representa a inserção de 12 mil trabalhadores no mercado, em relação ao primeiro trimestre. Tínhamos cerca de 219 mil desocupados em março e, pelos números de junho, são, agora, cerca de 207 mil", disse Queiroz.



Jogos dos Comerciantes

O Sesc RN abriu, na noite da quinta-feira, 18, a 15ª edição dos Jogos dos Comerciantes, que hoje é a maior competição esportiva do Rio Grande do Norte. Até novembro, 1.300 atletas estarão disputando nove modalidades esportivas em cinco cidades do estado (Natal, Caicó, Mossoró, Macaíba e Assu). O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da competição que, segundo ele, valoriza o comerciante e estimula a prática saudável do esporte e o congraçamento da classe.

Pesquisa de Sant'Ana

A Fecomércio RN deverá divulgar, nos próximos dias, os dados de uma pesquisa realizada pelo seu Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC) durante a tradicional Festa da Sant'Ana, em Caicó. O levantamento teve como objetivo traçar um perfil do público que frequenta a festa, sua origem, renda e gasto médio diário individual. O levantamento, feito em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista da Cidade, servirá de balizamento tanto para ações do Poder Público quanto das empresas de comércio e serviços de Caicó.

Capacitação cultural

O Sesc RN promoverá oficinas e cursos de capacitação voltados aos profissionais de cultura. Em Mossoró, nos dias 27 e 28 de agosto, acontece uma oficina de roteiro cinematográfico com o especialista em roteiro para cinema, Marcelo Esteves, do Rio de Janeiro. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Mossoró até quinta-feira, 25, ou enquanto houver vaga. Já em Natal, o carnavalesco caicoense **Ronaldo Soares, conhecido como "Magão"**, ministrará as oficinas "Papetagem e Decoração", "Brinquedos Reciclados" e "Fabricando Bonecos Gigantes" entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro. As inscrições podem ser feitas nas Centrais de Atendimento do Sesc Ponta Negra e do Sesc Cidade Alta. Os valores de todas as capacitações são subsidiados.



Feira do Livro de Mossoró

Mais de 100 pessoas participaram de palestras gratuitas com foco na orientação profissional, promovidas pelo Senac RN durante a 12ª Feira do Livro de Mossoró. O evento foi realizado no Centro de Exposições e Eventos Enéas Negreiros (Expocenter), entre os dias 17 e 21 de agosto. Assuntos como "Gestão de Carreira" e "Elaboração de Currículo Profissional" foram destaques na programação. O Senac também apresentou seu portfólio de cursos, demonstrando perfis de carreiras e oportunidades de capacitações disponíveis.

Técnico em Cozinha



O Senac RN abriu matrículas para três novas turmas do Curso Técnico em Cozinha, com opções nos horários matutino,

vespertino e noturno, em Natal. Com 860 horas de duração, trata-se de uma capacitação completa, que habilita o aluno a desenvolver todas as atividades relativas à prática da cozinha, tendo o real conhecimento das mais diferentes preparações, incluindo entradas, saladas e pratos principais, dentre outras. O profissional formado também é capaz de coordenar trabalhos de auxiliares, gerindo os processos de funcionamento de uma cozinha profissional. O início das aulas está previsto para 26 de setembro. Outras informações podem ser obtidas por meio do site www.rn.senac.br.

Turismo Religioso

As ações de capacitação profissional do Senac para o desenvolvimento do turismo local foram destaques durante o 2º Fórum Nacional de Turismo Religioso, realizado no auditório do Sebrae RN, nos dias 18 e 19 de agosto. O evento teve o objetivo de fortalecer e divulgar o segmento como opção para o desenvolvimento econômico estadual. Atualmente, o Senac RN realiza cerca de três mil matrículas por ano nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer, além de contar com aproximadamente 100 cursos em seu portfólio do segmento.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

Valeu, Rio!

Olimpíada do Rio de Janeiro acaba hoje com últimas disputas e cerimônia de encerramento, que será às 20h, no Maracanã

Leonardo Erys
Do NOVO

Os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro chegaram ao fim. Um período que ficará marcado por muito tempo na história do país sairá de cena hoje, às 20h, na festa de encerramento que acontecerá no Maracanã. A previsão é de que a cerimônia seja acompanhada por cerca de 3 bilhões de pessoas pelo mundo. Antes, haverá ainda as últimas disputas esportivas durante o dia.

Depois de encantar o mundo com a festa de abertura, há duas semanas também no Maracanã, a equipe organizadora do encerramento, também promete um bonito evento, que reunirá referências históricas, referências carnavalescas, o jeito brasileiro, além da bossa carioca.

O evento, inclusive, contará com a participação potiguar, já confirmada, da cantora Roberta Sá. Ela cantará a música "Tico-tico no fuba" e já comemorou o fato nas redes sociais. "Vocês querem notícia mais linda do que essa? Eu, de Carmen [Miranda], minha musa eterna, no 'Maraca'?



RIO 2016

// Previsão é de que a cerimônia seja acompanhada por cerca de 3 bilhões de pessoas pelo mundo

O figurino que a Rosa Magalhães fez é espetacular! A Carmen, assim como eu, não nasceu no Rio, mas era a mais carioca das criaturas!", destacou.

Além dela, o evento terá a participação de outros grandes nomes da música brasileira, como Martinho da Vila, que cantará o clássico "Carinhoso", de Pixinguinha. Artistas como Lenine, Leandra Leal e Gisele Bündchen também devem estar presentes na festa de encerramento, que promete ter também um momento reservado para a execução do hino nacional, que deu o que falar com Paulinho da Viola na abertura.

Além da festa em casa, o Brasil encerra sua participação com bom desempenho no quadro de medalhas, comparado a anos anteriores. No que se refere às medalhas de ouro, o desempenho foi satisfatório inclusive para ser comparado com o de Atenas, quando o país havia conquistado cinco medalhas douradas.

Apesar de decepções em esportes que o país era favorito, como vôlei feminino e a vela categoria laser, com Robert Scheidt, o país teve grandes surpresas positivas, como Isaquias Queiroz na canoagem, Thiago Braz no salto com vara e a dupla Martine Graef e

Kahena Kunze na vela.

Além disso, os jogos ficaram marcados por histórias de superação como as de Rafaela Silva, no judô, e Robson Conceição, no boxe, e pela participação da torcida brasileira nos ginásios esportivos do evento.

Isso porque o público brasileiro foi um show a parte – e também polêmico em alguns momentos. O canto de "Pelados em Santos" para o boxeador equatoriano chamado Mina, a torcida pelo juiz no embate que não havia brasileiros também nos ringues, além das vaias para o francês vice-campeão no salto com vara.

// Série C

América encara o ASA em Alagoas tentando encostar no G4

FRANKIE MARCONE / NOVO

Depois de cinco rodadas, o América voltou a vencer na Série C do Campeonato Brasileiro na rodada passada contra o Salgueiro, na Arena das Dunas. E agora quer manter a pegada contra o ASA, fora de casa, às 19h de hoje.

Uma vitória do Dragão pode levar o time do técnico Francisco Diá à beira do G4. A equipe tem 16 pontos e não tem qualquer chance de entrar na zona de classificação neste momento, mas uma vitória é fundamental para manter as esperanças da equipe vivas na competição.

O problema é que o ASA luta diretamente para se manter no grupo dos quatro primeiros e deve fazer jogo duro diante do Dragão Potiguar. Dos últimos cinco jogos que



// Dragão tem 16 pontos e vai enfrentar time que não perde há 3 jogos

disputou, inclusive, o ASA só acumulou uma derrota na conta e vem de três jogos de invencibilidade no certame.

O América, por sua vez, só

voltou a vencer agora e precisa deslanchar neste momento para brigar por uma vaga no G4, já que terá outro duelo fora de casa, diante do Bota-

fogo-PB, depois desta rodada.

O técnico Francisco Diá modificou a equipe durante os treinamentos da semana, testando possibilidades de escalação. A mais provável é de que o time comece com um meio de campo novo, com Thiago Potiguar e Alex Henrique como homens de criação e Memo ao lado do estreante Pablo Oliveira de volantes.

A principal novidade acontecerá no gol, onde Ricardo estreará na vaga do jovem Ewerthon, que entrou na fogueira na rodada passada após as lesões de Rafael e Daniel. Além disso, Richardson devem voltar à lateral-esquerda na vaga do machucado Gleidson. No ataque, Romarinho e Luiz Eduardo formarão novamente a dupla, com Lúcio Curió como opção no banco de reservas.

AGENDÃO - RIO 2016

Aletismo

Maratona masculina
09h30 - FINAL (FASE ÚNICA)

Basquete

Masculino
11h30 - DISPUTA DO BRONZE
15h45 - FINAL

Handebol

Masculino
10h30 - DISPUTA DO BRONZE
14h - FINAL

Vôlei

Masculino
09h30 - DISPUTA DO BRONZE
13h15 - FINAL

Boxe

Masculino

Acima de 91 kg
15h15 - FINAL
Até 64 kg
15h - FINAL - (UZB) Fazliddin Gaibnazarov x (AZE) Lorenzo Sotomayor Collazo
Até 52 kg
14h15 - FINAL - (UZB) Shakhobidin Zoirov x (RUS) Misha Aloian

Feminino

Até 75 kg
14h - FINAL

Ciclismo mountain bike

Masculino
12h30 - FINAL (FASE ÚNICA) - (BRA) H. Avancini e (BRA) Rubens Donizete

Luta olímpica

Estilo livre até 97 kg
Masculino

08h54 - PRELIMINAR
10h50 - OITAVAS DE FINAL
11h10 - QUARTAS DE FINAL
11h40 - SEMIFINAL
12h - SEMIFINAL
13h - REPELAGEM 1
13h15 - REPELAGEM 2
14h25 - DISPUTA DO BRONZE
14h35 - DISPUTA DO BRONZE
14h45 - FINAL
Estilo livre até 65 kg
08h54 - PRELIMINAR
10h50 - OITAVAS DE FINAL
11h10 - QUARTAS DE FINAL
11h40 - SEMIFINAL
12h - SEMIFINAL
13h - REPELAGEM 1
13h15 - REPELAGEM 2
13h25 DISPUTA DO BRONZE
13h35 DISPUTA DO BRONZE
13h35 FINAL

CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Tatuadores, uma tribo que não para de crescer

Conheça alguns dos artistas que imprimem suas marcas na pele dos outros, não menos do que para sempre: como começaram na atividade e como gostam de desempenhar o ofício

Henrique Arruda
Do NOVO

Discreta, fechando todo o braço. Com aquarela, preta, pontilhada. Desmistificada pelos tempos modernos, a tatuagem se torna cada dia mais popular em Natal com o surgimento de novos estúdios, ao mesmo tempo em que tatuadores potiguares despontam no cenário nacional e começam a viver exclusivamente da arte, sem mais a visão de "hobbie" que caracterizou a atividade em outra época nem tão distante. O NOVO percorreu os quatro cantos da cidade para revelar os artífices que militam neste segmento e mostrar o talento com o qual se perpetuam nos corpos de seus clientes.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

O Evangelho segundo Josias



// Josias Souza, tatuador: o corpo como vitrine da arte que propaga

Nascido em família evangélica conservadora, Josias Souza sempre se sentiu a "ovelha negra" da casa por apreciar e curtir clássicos do rock e querer usar alargadores desde muito cedo. Para o detalhe do ornamento na orelha até recebeu permissão da mãe, mas para a profissão que aderiu a partir de 2006, ela foi taxativa com as condições que impôs para aceitar, sem querelas, a atividade do seu menino.

"Meu filho, tudo bem, seja tatuador, mas só não faça tatuagem em você mesmo", ouvia da voz materna sobre a regra que respeitou até o momento em que saiu de casa e alçou voo por conta própria. "Nunca tive vergonha de dizer isso no meu estúdio para quem me perguntava porque eu não fazia tatuagem em mim mesmo", lembra o tatuador, sem saber quantas ilustrações possui hoje espalhadas nele mesmo, fazendo-se praticamente uma vitrine da arte que propaga.

Já a "culpa" pela descoberta do mundo das tatuagens ele atribui à esposa Uiana Suyonara. "Quando a gente se conheceu, eu era mecânico e ela tinha muitos amigos tatuadores. Fui demitido do emprego e ela me incentivou a começar na tatuagem", explica sobre a mãe de seus dois filhos, um com 4 anos e outro ainda na barriga. O nome dos três ele carrega o tempo todo tatuado em partes diferentes do corpo; todos juntos podem ser lidos em sua sobrançelha na forma de uma única palavra: "família".

"Acredito que os programas da TV por assinatura ajudaram bastante no processo de aceitação da tatuagem no meio social. As pessoas começaram a perceber, por exemplo, que um estúdio precisa ser limpo, bem apresentado, com a tinta aprovada pelo Inmetro...", opina no sofá de seu estúdio, que mistura tatuagem e acessórios para skate, localizado na Zona Norte, próximo ao Partage Norte Shopping.

Adepto do Santo Daime, Josias considera seu ofício uma arte e diz que o requisito maior para aceitar tatuar alguém é o sentimento de quem deseja possuir uma tatuagem. "Isso de chegar no estúdio, olhar um catálogo e pedir algo que está ali sem muita convicção, não existe mais. Se não tiver sentimento, não faço", atesta.

A explosão de cores de Roberto

"Eu me imagino velhinho, com aquele terno azul do Forrest Gump, contando um monte de história que ninguém vai acreditar", conta Roberto Nascimento enquanto traga seu cigarro, sentado, não por acaso, em um banco em frente ao seu estúdio, onde já ouviu muitas histórias - para ele, aliás, essa é a maior relíquia de ser tatuador.

Roberto, ou Beto, como muitos o chamam, é considerado hoje em Natal uma espécie de astro pop da tatuagem, principalmente pelo seu trabalho em aquarela. Para ter noção, o agendamento de clientes é aberto apenas uma ou duas vezes ao ano. A ocasião mais recente aconteceu em dezembro do ano passado. Até o final de 2016, anote, mais de duas mil tatuagens estão marcadas em seu estúdio, que conta apenas com ele e sua esposa, grande parceira neste ofício e na vida.

"Tem também o flash day, que eu separo especialmente para aqueles casos de trabalhos menores e mais rápidos, com preços acessíveis. Geralmente acontece até três vezes por mês", comenta sobre os dias em que o CCAB Sul de Ponta Negra, onde funciona seu estúdio, presencia uma pequena multidão próxima ao estúdio, cada um com uma história pronta para ser eternizada. "É um dia muito louco, cara. Muita gente mesmo", conta bem humorado.

A tatuagem surgiu na sua vida por acaso, há 9 anos, quando ele montou o seu primeiro estúdio na Vila de Ponta Negra, em uma rua pouco movimentada e sem muito alarde. "Tinha tudo para dar errado", lembra o cara de cavanhaque e voz tranquila, que até então encontrava na pintura em óleo sob tela sua maior forma de expressão de arte. E é exatamente dos tempos como artista plástico que vem a ligação com as cores e a referência do seu nome na tatuagem em aquarela.

Hoje ele garante que os maiores trabalhos são os chamados "Freehand" (mão livre), ou seja, quando a tatuagem é feita sem decalque, apenas com traços livres elaborados pelo próprio tatuador diretamente na pele da pessoa, a partir de uma ideia comum entre os dois. "E não tem coisa melhor quando acaba e a pessoa olha e diz: 'Era exatamente isso'", finaliza o cara que já deixou seu traço em mais de 8 mil pessoas - até agora.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Roberto Nascimento, tatuador: referência na tatuagem em aquarela

AnaLu, das plantas para a pele



// AnaLu Medeiros e Saulo de Sousa, tatuadores: amigos e sócios

AnaLu Medeiros largou o escritório de arquitetura há um ano para abrir num quatinho de sua casa, em Ponta Negra, próximo à Praça do Disco Voador, um estúdio de tatuagem. É em uma placa personalizada por várias linhas de tecido coloridas que a reportagem lê "INK Ana Studio", antes de bater na porta e entrar no pequeno espaço, onde está tocando "Birdy". Lá dentro tem balinhas de café, canela e morango em cima da geladeira e uma vasta coleção de gibis da Turma da Mônica.

"Essas aqui podem me inspirar para uma sessão", explica, mexendo na prateleira e mostrando logo em seguida o pé tatuado com o autógrafo do cartunista Maurício de Sousa. "Pedi que ele fizesse num caderno e depois só fiz passar para o pé", conta.

A ligação com o universo dos quadrinhos surgiu desde muito cedo. AnaLu é ilustradora e autora de duas HQs publicadas via financiamento coletivo: "Ana e o Sapo" (2013) e "Carvalhos" (2015). Há um ano os quadrinhos se tornaram o hobbie, enquanto a tatuagem, a sua ocupação principal.

"Eu não tenho vergonha alguma de dizer às pessoas que estou começando. Passei um ano pensando e só larguei a arquitetura quando me senti preparada para começar a tatuar", explica AnaLu, que teve como primeiros clientes os amigos e familiares.

"Não acho que seja uma modinha. Hoje o acesso à informação é muito grande e existe sim uma demanda na cidade principalmente pela tatuagem autoral, porque as pessoas estão indo aos estúdios porque querem ter a tatuagem de fulano", opina, enquanto vê entrar na sala o garoto de cabelo rosa e azul, seu primeiro sócio/assistente no estúdio.

Saulo de Sousa começou a tatuar junto com AnaLu em março e pretende montar o seu próprio espaço em breve. Por enquanto imortalizou cerca de 20 desenhos em pessoas diferentes: ilustrações próprias de todos os tipos, em especial da cantora norte-americana Lana Del Rey, de quem é fã.

CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» DNA

Aos poucos, o deputado federal Fábio Faria (PSD) vai colocando os dois pés dentro dos Correios. Indicações com o seu DNA para cargos da empresa pública têm sido recorrentes. O mais alto deles, a Vice-presidência de Serviços, foi ocupado por Paulo Roberto Cordeiro.

» Eleição

Há quem analise que a presença do PP na coligação da deputada estadual e candidata a prefeita de Natal Márcia Maia (PSDB) representa um 'dedo' de apoio do governador Robinson Faria (PSD) à tucana. Convencido a permanecer publicamente neutro no primeiro turno do maior colégio eleitoral do Estado, Robinson colabora indiretamente com o gordo tempo de televisão que dispõe o partido aliado do seu Governo.

» Aliás

Esta semana uma notícia foi bastante festejada pelo governador Robinson Faria e a sua equipe. É que, apesar de todos os problemas que atingem a Segurança Pública no RN, uma pesquisa de opinião realizada pelo Instituto Consult (encomendada pelo Blog do BG e pela rádio 98 FM) mostrou o crescimento da aprovação da gestão do PSD em Natal, que chega 44,8%, contra 33% de desaprovação. O time do governador acredita que o resultado é sinal de que a população está satisfeita com a conduta do governador diante da ação do crime organizado, recentemente, no RN. Tanto é que a decisão de instalar bloqueadores nos presídios, mesmo diante de retaliações, é aplaudida pela população. Foi o que indicou outra pesquisa do instituto Seta, feita em parceria com o portal de notícias Agora RN, divulgada na mesma data. O instituto apurou que 95% dos entrevistados apoiam a determinação do Governador no combate à insegurança.



// Toda entendida de educação em dois idiomas, Giovana Andrade, do Contemporâneo, atendeu ao chamado da International School e foi à Reserva do Paiva, em Pernambuco, participar do "Diálogos Sobre Bilinguismo"

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO // Senador Garibaldi Filho sendo entrevistado no Jornal das Seis pelo jornalista Marcos Aurélio de Sá



CEDIDA

» Tentativa

Médicos residentes do Hospital da Polícia Militar de Natal vão ao Ministério da Educação relatar atraso de bolsas de estudos. Já são quatro meses sem receber a bolsa de estudo e agora o grupo parte rumo à Brasília para solicitar intermediação do Ministério da Educação e da Comissão Nacional de Residência Médica. No próximo dia 24 de agosto os médicos residentes participam de reunião com o Ministro da Educação, José Mendonça Filho, e representantes da Associação Nacional de Residência Médica e da Comissão Nacional de Residência Médica. O diretor de Formação Profissional, Residência Médica e Educação Permanente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), José Antônio Romano, também acompanha as estudantes durante a reunião.

» Ficha limpa

No lançamento de sua candidatura a prefeito desta capital, na semana passada, o deputado Fernando Mineiro garantiu: "Nossa chapa é a única verdadeiramente ficha limpa em Natal".

» Preparativos

A CDL Natal está comemorando o sucesso dos workshops da Liquida Natal 2016. Sucesso de público, com a casa sempre cheia, as três primeiras noites de palestras para os consultores das empresas que aderiram a campanha contou com palestras motivacionais. Os palestrantes Gonçalo Pontes, Leandro Branquinho e Fred Alecrim deram uma verdadeira aula-show de vendas. A abertura oficial da Liquida Natal acontece na próxima quarta-feira, no hotel Holiday Inn, às 19hs, com a palestra do poeta empreendedor Bráulio Bessa. A Liquida Natal é a maior promoção da cidade. É o segundo melhor período de vendas do comércio local, perdendo apenas para o Natal.

AO RÁDIO.

Sobre a ida da presidenta afastada Dilma Rousseff ao Senado para fazer a sua defesa contra o impeachment:

Ex-presidente nacional do PCdoB Renato Rabelo:
"Lula à BBC: Corajosamente, Dilma vai se expor ao Judas no Senado."

Site Brasil 247:
"Se me hostilizarem, não será problema meu," diz Dilma sobre sessão no Senado."



BOBFASH

// Desfile Matersol no Natal Pensando Moda

» Finalmente

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu nesta quarta-feira (17), por 7 votos a 1, que a proibição de tatuagens em editais de concursos públicos é inconstitucional, salvo em situações excepcionais – ou seja, quando a tatuagem violar valores constitucionais.

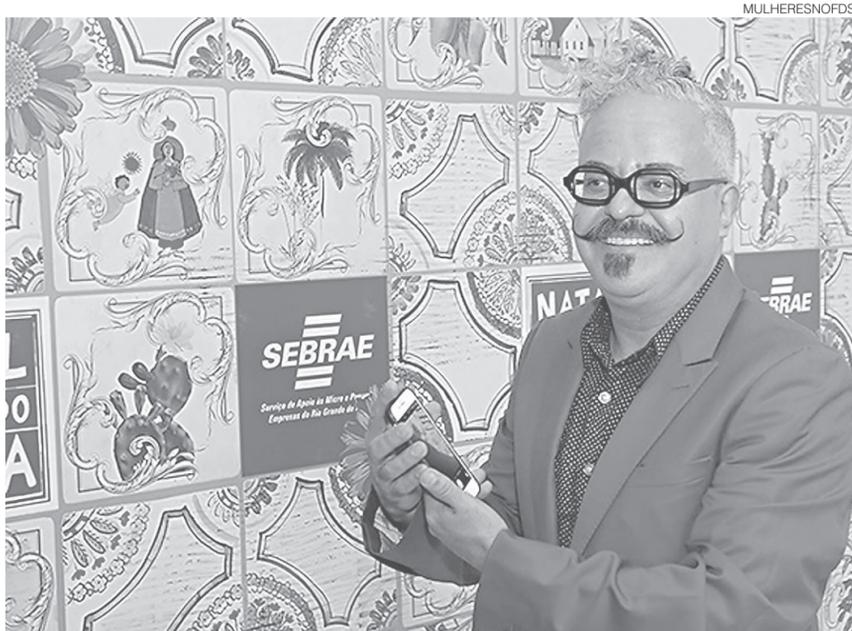
O julgamento foi decorrente de um recurso apresentado ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) por um candidato que foi desclassificado no concurso da Polícia Militar por ter tatuagem

Giro pelo Twitter...

...do **EL PAÍS Brasil**: "O Brasil tem se saído bem no quadro de medalhas, ocupando a 13ª posição em nível mundial e a 1ª na América Latina";

...do **jornal O Globo Brasil**: "Presidente do STF vota exibição de vídeo de Bicudo em julgamento de Dilma";

...do **site JornalGGN**: "Com Temer, verba para seca no Nordeste ajuda a pagar a fatura do impeachment".



MULHERESNOFDS

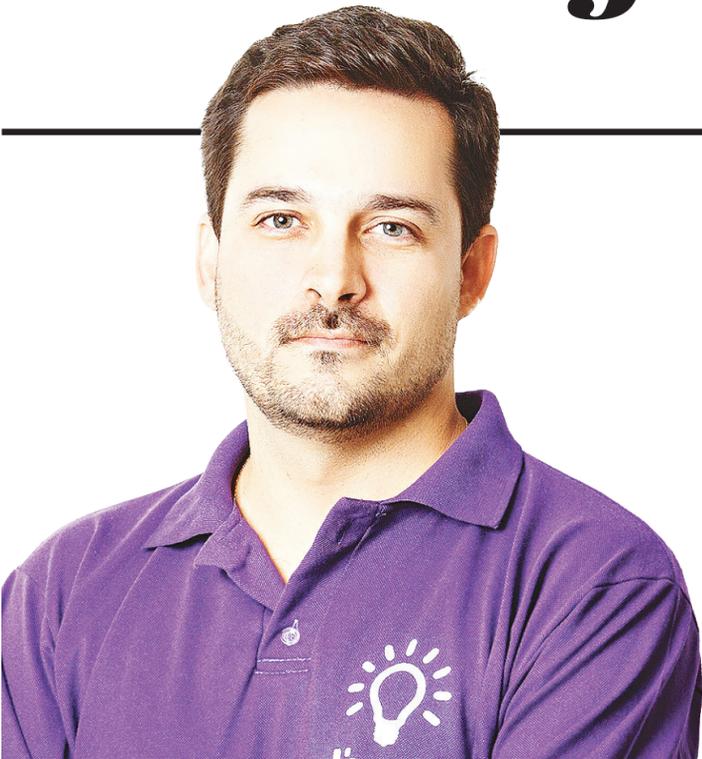
// Presença do estilista-celebridade Ronaldo Fraga no evento Natal Pensando Moda



DESABOYA.COM

// Mais uma vez em Natal o superchef Erick Jacquin, que carimba o cardápio delicioso do restaurante La Brasserie de La Mer, em Ponta Negra

Chrystian de Saboya



EU VEJO O SOL E PENSO EM TI MANDES PRANA PARA MIM

Que esses raios de ouro cor Arthur Dutra é gente boa. Boa d'alma, boa para a vida. Aos 33 anos de idade, advogado especialista em Direito do Trabalho, foi lançado pelo PSL-LIVRES candidato a vereador do Natal. Ex-Coordenador do Movimento Brasil Livre no RN, Arthur traz para a campanha a redução dos impostos, a transparência com a coisa pública. Bandeiras dos problemas tantos da cidade, como a mobilidade urbana. É do bem, é de luz. E ainda casado com Priscila Alencar, a dentista fada das cirandas infantis de Natal.



A IDEIA ILUMINA DÁ O TOQUE E ANIMA O AROMA DO PERFUME O LUME DO VAGALUME

Tem nome e sobrenome o Centro de Estética Jussara Gentil. O dela.

Que, sem favores, tem dado show na cidade. Gente feia fica linda, gente mal feita como eu melhora horrores.

Esteticista e técnica em enfermagem, Jussara tem 20 anos de experiência em cuidados pós-operatório de cirurgias plásticas e estéticas corporal e facial.

Começou graças às habilidades que vão desde os primeiros cuidados ao paciente, até a manutenção pós-cirurgia como drenagens linfáticas e utilização de equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na obtenção do corpo ideal para cada cliente. Uma senhora profissional, que se cante.

Na Bandeja

Por mais olhares para os pobres da nossa cidade. Que se políticos não o fazem, é nosso dever, nossa obrigação enxergar, sempre, a dor alheia



Penetrem nos meus chacras Me colorindo de amor

Dona Iuná e Seu Clementino Câmara, ela de Acari, ele de Natal, são fofos. Casados há 51 anos, 35 dedicados à reciclagem de algas marinhas. Com a desenvoltura da arte nasceram shampoo, máscara facial, cremes e sabonetes fabricados com reutilização de algas com fitoterápicos vegetais da região e da medicina popular. Um processo artesanal e Clementino, professor aposentado da UFRN, farmacêutico, especialista em algas. Os dois, dois lindos.



QUE ESSE ESPELHO - LUZ FULGOR PENETRE NOS MEUS CHACRAS NUMA ONDA DE AMOR

Quem não conhece, quem não morre de amores? Dani Tattoo, já com 60% do corpo coberto de cores e vida, inventou mais uma. O bazar da Miss tem peças exclusivas e assinadas por estilistas e criadores, peças suas, tudo muito especial. E óculos, chapéus, acessórios, calçados. E ela: que é o melhor. "Meus turbantes estão no Bazar, meu estilo está lá. Cores e estilos da Miss. Essa sou eu, Miss Dany Tattoo.", disse à coluna. Seu Bazar brilha na Garajal.



Fecho os olhos entrego o ser Para ser telúrica Alma e corpo compreender Para ser telúrica

Formada em Educação Artística, Cabeleireira de profissão, querida, linda flor, bom coração. Iris Araújo desde que era adolescente gostava de trabalhar e criar. Caicoense, caminhou pelos bordados das vida e de ponto em ponto vai bordando peças lindas...

Já expôs sua arte, em telas, na cidade, curte bazares de fim de ano, outra estrela da Garajal.

A sua energia boa está impregnada nas suas peças: crochês, almofadas, paninhos, amor, luz, amor e mais amor.



ADORO

A comida dele tem um de magia. Cheff Magia, Daniel, do Cascudo Bistrô. Pratos sempre maravilhosos – como esse Mexido de Bacalhau. O mix daqui e de lá. De lá da cabeça dele, temperada com o que há de melhor



O pensamento das flores . Significado das cores . Para ser telúrica

Ginany Gosson estreou, quinta-feira, uma novidade bárbara para Natal.

A Unna é, sem favores, uma marca que merece, de pronto, todos os vivas: arrojada, moderna, bem acabada. Extremamente bem acabada, que se cante.

Na Hermes, onde também funcionará seu escritório – um dios mais festejados da arquitetura do Rio Grande. Fã dela. Parido por ela.

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



// Fio a Fio



// Aire

Verão pensado

A edição verão 17 do Natal Pensando Moda mostrou resultado da nova investida inspiracional, sob a consultoria do estilista Ronaldo Fraga. O projeto criado pelo Sebrae/RN consolida a proposta inicial de unir o DNA de cada marca à cultura do Rio Grande do Norte. A primeira parte do desfile, realizado no Chaplin Recepções, foi marcada pela fofurice das coleções da Aire, Catulina, Patachoca e Vestindo Poemas em coleções voltadas ao público infantil. Vale prestar atenção nos prints da Aire a partir da obra de artistas como Flávio Freitas e Azol, na ótima padronagem da Daya e no clima de férias felizes da Catulina. Em todas as grifes, ponto para o trabalho de estamparia, crochê e bordados e as bem coordenadas cartelas de cores de tons alegres e doces. Em seguida, entraram as grifes de acessórios Morena Canela, S Design e Palone Design. A estamparia foram pontos fortes na moda praia da Areia Dourada e Fio a Fio. O sertão seridoense, inspiração da Areia Dourada, apareceu em tradução em lingerie da DelRayssa. O desfile teve produção de George Azevedo. Vale destacar a ótima beleza do desfile infantil pela ultratop equipe do Salão Marianninha.



JADORO

Todo mundo ama scarpin. As versões coloridas Arezzo nascem como must-have da estação.



OPENSADOR...

Ronaldo Fraga, estrela do Natal Pensando Moda, em pose no espaço montado pelo Sebrae/RN no Chaplin Recepções.



ESTILORAMA

André Gurgel, designer Mula Preta, durante mostra A Moda da Mula Preta em São Paulo.



// ZOOM Estilorama aproxima imagem no brinco usado por Adriana Gentil. A gente descobriu que da linha Jean Paul Gaultier para Swarovski. Vale ir à boutique no Natal Shopping.



Chegou
o novo Floratta
Buquê de Flores.

oBoticário